

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 5.828

Sábado
28 DE JUNHO DE
1947

LIVRE DE COMPROMISSOS PARTIDARIOS O SR. MILTON CAMPOS PARA DAR A SOLUÇÃO

A BARAFUNDA CEARENSE

J. E. DE MACEDO SOARES



Dominando a vida pública deste país o método da irresponsabilidade política, mediante a fuga sistemática para o terreno da rabelice — havíamos de chegar fatalmente às confusões delirantes de que hoje nos dá exemplo a triplice barafunda cearense.

O deputado da terra de Iracema, sr. Sarate, discriminou as três questões que se fundem na barafunda do Ceará. O leitor, para melhor apreendê-las, terá de considerar o caso "ab ovo". Agamemnon Magalhães, derrotado nas últimas eleições na pessoa de seu "estribo" Olavo Oliveira, reagiu, promovendo na Assembleia Constituinte uma aliança de facções, com a qual logrou obter maioria para deliberar. Na ausência ocasional do governador Faustino, que se viu na necessidade de vir ao Rio tratar dos negócios de seu governo, Agamemnon subverteu os quadros governamentais, aproveitando sotregamente a substituição da autoridade executiva, que tocara ao presidente da Assembleia seu correligionário.

De volta a Fortaleza, Faustino restabeleceu a política de seus compromissos eleitorais e, então, Agamemnon procurou outros caminhos para dominar a situação em benefício da comparsa Oliveira. Dispondo este último da maioria dos constituintes, por via do conchavo de grupos já referido, foi-lhe fácil introduzir na Carta Cearense os dispositivos mais facciosos, não recuando diante da violação dos princípios consagrados na Constituição Federal.

Agora, redobre de atenção o leitor que deseje compreender a triplice barafunda cearense. Primeiro, temos a "UDN" local requerendo mandado de segurança ao Tribunal Regional Eleitoral, para o fim de evitar que a Assembleia elegeisse o vice-governador com manifesto desrespeito ao disposto na Constituição Federal (art. 134). Concedido o mandado de segurança, a Assembleia repeliu redondamente a intromissão judiciária e elegeu, mesmo, o vice-governador. Então o "T.R.E." pediu ao "T.S.E." a medida convinhável à sua desatronta e ao reconhecimento de sua autoridade.

Nessa primeira questão da barafunda cearense, falta saber a atitude da "linha Linhares", que certamente tomará alguma, visto suas afinidades estaduais. Seja qual for tal atitude, conhecemos, pelos precedentes, o prolongado gozo judiciário-político a que se vão entregar os colendos magistrados, remoendo longamente votos, recursos, prazos, relatórios — enfim todo o arsenal dilatório para procrastinar o mais possível uma decisão atinal manca e insuficiente.

Na segunda questão, aparece o velho Faustino requerendo por sua vez mandado de segurança, já não ao "T.R.E.", mas ao Tribunal de Justiça do Estado, para evitar que se projete na competência exclusiva do Executivo dispositivos transitórios da Carta cearense adequados a servirem de base à futura deposição legal do governador. Tal recurso, por mais inadequado que seja, mostra o irresistível pendor judiciário que domina a vida política brasileira, atormentada pelo horror de assumir responsabilidades no que tem de mais rigorosamente político.

A terceira questão da barafunda cearense é o pedido de intervenção federal no Estado, promovido pela mesa da Assembleia hoje legislativa e que, na condição constituinte, provocou toda a balbúrdia reinante. Esse pedido baseia-se no art. 7º, IV e no parágrafo único do art. 8º. Nesse caso, teremos nova e frenética espoliação judiciária no caso cearense. Para principiar a arguição de inconstitucionalidade, terá que ser aceita pelo Procurador Geral da República, para submetê-la ao julgamento do Supremo Tribunal Federal. Careceríamos primeiramente de saber qual a linha política de Themistocles. Filia-se ao grupo Agamemnon? Prefere o grupo Faustino ou o da "UDN" cearense? Ninguém poderá torçá-lo a receber a arguição. Dar ou não dar andamento à impugnação constitucional está absolutamente no alvedrio do Procurador. Depois teremos o relator, os votos, recursos, prazos, relatórios e acordãos. Tudo isso consumirá meses a fio, como temos dura experiência, e, depois de todos os trâmites percorridos, ainda haverá (art. 13 da Constituição) necessidade de uma lei do Congresso Nacional consagrando, se for o caso, a decisão do Supremo Tribunal Federal.

Enquanto rola toda essa inextricável bagunça,



QUATRO ASPECTOS DA VISITA DO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA AO CONGRESSO NACIONAL — Ao alto, à esquerda, o presidente do Chile agradece a homenagem do Senado; à direita, na tribuna da Câmara, agradecendo os cumprimentos dos deputados. Em baixo, à esquerda, a chegada do presidente Videla ao recinto da Câmara; e, à direita, o plenário do Senado, quando falava o senador Bernardes Filho

CRIARAM OS HOMENS A FRONTEIRA QUE A NATUREZA NÃO ESTABELECEU

Participa Entusiasticamente o Povo das Homenagens ao Presidente Videla — Disse aos Jornalistas o Chefe de Estado Chileno: "A Segurança da Democracia Reside na Eterna Vigilancia" — Primeiro Agradecido Com o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul — Pan-Americanismo Ativo — A Recepção no Itamarati

Acompanhado em todos os seus passos pelo carinho popular, que é a nota mais significativa da simpatia do povo brasileiro pelo chefe de Estado chileno, o presidente Gonzalez Videla cumpre o seu programa de visita ao Brasil, cercado de geral entusiasmo a que a sua natural cordialidade e a sua provada afecção à terra brasileira dão perfeita correspondência.

Realmente, poucas personalidades estrangeiras tem recebido no Brasil tão espontânea e expressiva manifestação de

afecção popular, patenteando o aplauso unânime às homenagens com que o governo procura interpretar para a Nação chilena a amizade sincera da Nação brasileira.

PROGRAMA DE ONTEM — O presidente Gonzalez Videla recebeu ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, os representantes da imprensa, a que concedeu uma entrevista coletiva. As 13 horas, compareceu ao almoço que os jornalistas brasileiros lhe ofereceram na sede da ABI. À tarde, visitou a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, que lhe dedicaram sessões especiais. Às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras, teve lugar a recepção que o presidente do Chile ofereceu aos representantes do Corpo Diplomático. Às 20 horas, no Palácio Itamarati, o presidente Dutra fez entrega ao presidente Videla do Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul. Seguiram-se o banquete oferecido pelo general Gaspar Dutra e senão, no Palácio das Laranjeiras.

A ENTREVISTA — Recebendo os jornalistas, em entrevista coletiva, o presidente Gonzalez Videla principiou dirigindo uma saudação ao povo brasileiro e afirmando: "O indescritível júbilo e a emoção intensa" que sente ao rever este país, que sempre amou e pode admirar intimamente, quando representou o Chile como embaixador junto ao governo brasileiro. Salientou que a sua visita se tornava ainda mais oportuna pelo fato de se aproximarem as datas das conferências do Rio e de Bogotá e

da segunda reunião das Nações Unidas, o que aumenta a valia dos entendimentos pessoais entre os chefes de Estado das nações americanas. Acrescentou em que os entendimentos econômicos em estudos venham a ter influência estimulante para a vida dos dois países e manifestou sua satisfação pelo fortalecimento de princípios de cooperação e solidariedade dos povos brasileiros e chileno.

CONTRA AS BARREIRAS ADUANEIRAS — Respondendo a perguntas dos jornalistas, disse o presidente (Conclui na 4ª página).

(Conclui na 2ª página).

A Situação Política de Minas Gerais

Decidiu a UDN Em Face do Movimento de Aproximação do PSD — As Bases do Acordo e as Possibilidades do Congraçamento Geral

Está nas mãos do governador Milton Campos a solução para o caso mineiro. Depois da reunião promovida pela bancada mineira no Congresso Nacional, durante a qual o deputado Afonso Arinos de Melo Franco fez pormenorizada exposição das suas observações colhidas em Belo Horizonte, (observações essas que foram por nós antecipadas em entrevista com aquele deputado udcista) — seguiu para a capital mineira o representante José Maria Lopes Cançado, com a palavra de ordem da UDN.

LIVRE DE COMPROMISSOS PARTIDARIOS

Essa palavra de ordem consiste no deferimento ao governador Milton Campos, de toda a liberdade para sua movimentação na atual conjuntura política do Estado, independente mente dos compromissos que o prendiam à UDN em consequência da Coligação Democrática.

Antecipando sua solidariedade integral à atitude que o governo de Minas venha a tomar, de acordo com os superiores interesses do Estado, reserva-se a UDN, no entanto, o direito de apreciar essa mesma solução, através de críticas leais e de colaboração.

POSIÇÃO DO PR

Até agora não se conhece o pensamento do Partido Republicano, de que é presidente o sr. Artur Bernardes.

E de se supor no entanto que as diretrizes peremistas não sejam muito diferentes das da UDN.

ACORDO DO PSD — Obviamente, o governo mineiro terá que levar na sua devida consideração as bases do acordo realizado pelo PSD com a ala dissidente do partido.

Essas bases envolvem dois itens oficiais: 1) — apoio ao governo Milton Campos; 2) — ro-

(Conclui na 2ª página).



Gov. Milton Campos

Autonomia Para Belo Horizonte

A Decisão da Assembleia Mineira

B. HORIZONTE, 27 (Ass. pres) — A Assembleia Constituinte Estadual, em sua sessão de ontem, tomou uma grande decisão. Foi concedida autonomia ao município de B. Horizonte, que assim poderá eger, livremente, o seu governador. As estâncias hidro-minerais também foram beneficiadas com a medida.

Em Agosto, a Conferência do Rio

O Governo Brasileiro Prefere Que Se Efetive Naquela Epoca a Reunião Desta Capital

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Circulos bem informados anunciaram que o delegado brasileiro notificará a Junta Governativa da União Panamericana, na reunião de hoje, que o seu governo preferia que a Conferência do Rio de Janeiro fosse levada a efeito na primeira metade de agosto.

A propósito, as fontes do Rio de Janeiro manifestaram que nenhuma data definitiva havia sido adotada para a Conferência, enquanto que o sr. Corrêa da Costa, que representava o

(Conclui na 2ª página).

Eleito o Sr. Menezes Pimentel, Pela Assembleia Constituinte, Vice-Governador do E. do Ceará

O TRE Pedirá, Também, Intervenção Federal — Vaiado Pelo Povo — A UDN Absteve-se de Votar, Retirando-se do Recinto

Novo deodamento compor-tou a situação política no Estado do Ceará.

Em seguida, a intervenção "aula genérica" solicitada pela Assembleia Legislativa, ao Judiciário, contra ato do Judiciário — também o TRE resolveu pedir ao Tribunal Superior Eleitoral a intervenção federal no Estado.

Por outro lado, a questão passou a empolgar a opinião pública, realizando-se várias manifestações populares pelas ruas de Fortaleza.

São estes acontecimentos da política cearense que passamos a relatar na base dos últimos telegramas recebidos.

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Não foi só o presidente da Assembleia Estadual que pediu a intervenção federal no Estado.

Também o Tribunal Regional Eleitoral, em reunião, resolveu pedir ao Superior Tribunal Eleitoral a intervenção federal neste Estado. Esta atitude do T.R.E. foi devida ter sido desrespeitada, pelo Poder Legislativo, o ato do mesmo tribunal mandando sustar, por 10 dias, a eleição, por voto indireto, do vice-governador.

ELEITO VICE-GERVERNADOR — FORTALEZA, 27 (Asapress) — Urgente — Foi eleito vice-governador do Ceará o sr. Me-

zinhos Pimentel por 26 votos contra três em branco. Estes foram dois dos comunistas e um do PRP.

A UDN ABANDONOU O RECINTO — FORTALEZA, 27 (Asapress) — Urgente — Por ocasião da

(Conclui na 2ª página).



Sr. Menezes Pimentel

o povo cearense — positivamente inocente nessa luta dos lobos da política — terá a vida administrativa do Estado profundamente perturbada, o seu ambiente de trabalho envenenado pelos ódios furiosos, seu prestígio e dignidade na vida federativa reduzidos a trapo na dependência de intervenções de estranhos, influenciados por miseráveis interesses pessoais.

Ai estão, revoltando a consciência popular, o caso inacabado da extirpação comunista e os casos inacabáveis de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, no foro eleitoral. Onde se instale uma linha de interesses

partidários, no Judiciário Eleitoral, acabaram-se eleições honestas, urnas livres e mandatos legítimos.

Tudo isso devido à incompetência, à covardia, à desmoralização dos corpos políticos.

Os eleitos da Nação não na quem representar, cumprindo o dever de decidir no seu interesse, segundo o mandato soberano dentro da lei, que dela receberam. E por isso o país torna-se o palco da aventura judiciária, no delírio da chicana, no júbilo dos rabelices. E rola na sarjeta da desordem até que o devore o bocejo da usurpação extremista a coberto da agressão moscovita.

A BANCADA DE IMPRENSA

UMA FILOSOFIA OTIMISTA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



"A democracia não é apenas um sistema de governo para os povos, mas também uma filosofia otimista da vida", disse o presidente Gonzalez Videla em seu discurso à Câmara dos Deputados.

Se foi bom que o dissesse, com sua alta responsabilidade de visitante ilustre, melhor ainda seria que sobre a forma, tão expressiva, meditasse os que a ouviram, muitos, talvez, sem a necessária reflexão.

Uma filosofia otimista da vida, não apenas um sistema de governo. Uma filosofia que circula por entre os textos em que o sistema se regula e os textos em que o sistema se realiza. Uma filosofia de governo e uma filosofia de vida. Uma filosofia que, em sua dinâmica, não se preocupa com o funcionamento e a ação, e a força que os aciona é, exatamente, uma filosofia, um espírito a percorrer e penetrar a vida pública do país, das iniciativas e dos poderes do Estado às atitudes do cidadão.

ESTABILIDADE E IMOBILIDADE

Uma concepção da vida política e social da Nação e das nações, que lhes assegure o equilíbrio e a estabilidade — não a imobilidade — sem o sacrifício de direitos que formam o meio adequado ao desenvolvimento da pessoa humana. Os sistemas de governo valem pelo que proporcionam, não valem como tabus. O democrático, entendido nos justos termos em que o define a fórmula Gonzalez Videla, vale como norma da vida social que traz em si mesma os seus próprios limites, e bem como os remédios capazes de encaminhá-lo no sentido mais favorável ao processo de desenvolvimento que se manifesta, e resolve, preservando o organismo de riscos mais graves.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Certo essa concepção, essa filosofia de vida é otimista, pois importa num crédito de confiança concedido não apenas aos dirigentes, chefes de governos ou de partidos, mas, em geral, aos propósitos e comportamentos humanos. Não o exageros até à inflação; seria perigoso, poderia ser até mesmo fatal. Não menos pignora, porém, pode ser o resultado de um movimento no sentido oposto, de retração desmedida. O exagero num sentido seria levandando e inconsciente; em outro, afogamento e asfixia — que também acabam numa inconsciência, é verdade que de outra espécie, muito mais dramática.

A MELHOR DEFESA

O otimismo razoável permite que se afastem do caminho as sombras de vãos terrores.

para culpar pacificamente "os trabalhos e os dias". A democracia não teme, não terá o que temer, sabendo fazer-se forte e justa, e que vem a ser forte duas vezes. Não tendo a pensar na consciência, caso se lhe permita a plena realização dos seus fins e o pleno funcionamento dos seus processos, poderá viver tranquila, confiante e a inspirar confiança aos que a servem e dela e para ela vivem. Não haverá melhor defesa contra os seus inimigos.

CAVALOS DE TROIA

Pericou houve — e ainda não vai muito longe — em que esses inimigos, assanhados a simples suposição de que a foram vencidos, surgiam de cada canto declaradamente hostis. Sujeitados em tempo, desapareceram como por um passe de mágica. E hoje, mudando de tática, preferem a da infiltração. Há muito cavalo de Troia que transporta os muros da cidadela democrática. O cavalo de Troia, porém, deixa de ser um perigo sério, desde que, conhecendo o estratagemas, os troianos não se deixem flutuar. Sabendo-se o que traz no bojo, não é difícil reduzi-lo a um artilheiro inerte. É essa é a boa política defensiva. Sob certos gritos em favor da democracia, descobrem-se facilmente os intuitos demagógicos. E a demagogia nada tem de comum com a democracia, mas é sua contradição, uma contração que costuma conduzir ao suicídio.

FINOS

Terminando o discurso do presidente Gonzalez Videla o sr. Samuel Duarte, depois de algumas palavras de congratulação com a Casa pela presença do eminente estadista, declarou encerrada a sessão. Todos já estavam de pé. As bandas militares fizeram-se ouvir. Os assistentes começaram a movimentar-se no plenário. E o próprio sr. ministro da Guerra dirigiu-se despreocupadamente para uma das portas laterais do recinto.

Postivamente convinha providenciar para maior divulgação dos linhas nacionais dos pais amigos.

ON NE PASSE PAS

Todas as providências tinham sido tomadas para evitar a entrada de "pessoas estranhas". Os jornalistas receberam novas ordens. Em todas as portas havia fiscalização severa.

Numa delas um guarda "barrou" um "penneta".

— Sou deputado, alegou o cavalheiro.

Mesmo assim, nada feito. O guarda não transigiu. Quería provas. E o cavalheiro teve de procurar outra entrada.

Era o sr. Prado Kelly.

SENADO

Sessão Solene em Homenagem ao Presidente Videla

O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão solene em homenagem ao presidente Videla, que compareceu acompanhado de sua comitiva.

O ilustre visitante sentou-se ao lado do presidente da Mesa, achando-se presentes, ainda, todos os ministros brasileiros e o chefe do Estado.

Saudando o presidente Videla, falou o sr. Bernardino Filho. Agradecendo, respondeu o ilustre visitante. Ouviram-se, ainda a palavra do senador chileno Gustavo Rivera. A seguir foi lida uma mensagem do Senado chileno ao Senado brasileiro.

O sr. Nereu Ramos, por último, pronunciou ligeiras palavras agradecendo a presença de todos.

CAMARA MUNICIPAL

MAL ACOMODADOS OS JORNALISTAS NO RECINTO

O sr. Osorio Borba, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, ocupou a atenção da Casa, com a situação em que se encontram os representantes da imprensa que acompanham as sessões, naquele recinto.

Especificamente, para o número de jornalistas as instalações são insuficientíssimas, verificando-se, no decorrer dos trabalhos, um revezamento naquele diminuto de cadeiras, circundando três mesas. A situação torna-se mais difícil, para os representantes da imprensa exercerem as suas funções, em vista de grande número de cidadãos, que não são jornalistas, e ficam no recinto, fazendo poluição, a vista do povo que se comprime nas galerias.

AINDA CONTRA O SENADO FEDERAL

A decisão do Senado privando a Câmara dos Vereadores do direito de apreciar o veto do prefeito, teve na palavra do sr. Carlos Lacerda, ontem, mais uma condenação. A propósito do mesmo assunto, o secretário leu uma mensagem da A.B.L., dirigida aos vereadores, congratulando-se pela atitude tomada, o que, como já é público e notório, fez com que o Senado tivesse recuar.

CONTINUA EM DISCUSSÃO

Entrou em 3.ª discussão o Projeto de Resolução número 2, aquele que trata da legitimidade de ou não dos atos do ex-prefeito Hildebrando de Góes, reestruturando o quadro de funcionários da Secretaria da Prefeitura. Sobre o assunto, ocuparam a tribuna os srs. Iguatemi Ramos e Jaime Ferreira, tendo o vereador integralista sido fortemente apertado pelos srs. Pais Leme e Frota Aguiar. O presidente, afinal, por haver esgotado a hora da sessão, declarou que aquele projeto de reestruturação continuaria em 3.ª discussão.

AUMENTO DE PENSOES DO MONTEPIO MUNICIPAL

A vereadora Ligia Lessa Bastos ocupou a tribuna, falando sobre a necessidade de aumento das pensões do Montepio Municipal. A sr. Arcelina Montiel foi a tribuna para congratular-se com a Mulher Carleira, pela homenagem prestada à professora Ligia Maria Lessa Bastos.

A DEMISSÃO DO DIRETOR DO PRONTO SOCORRO

Já nos últimos minutos da reunião, o sr. Ari Barroso trouxe ao conhecimento da casa o pedido de demissão, irrevogável, feita pelo sr. Darci Monteiro, do cargo de diretor do Pronto Socorro. O vereador da UDN acrescentou que houve um in-

terferência da direção do partido.

Em referência à primeira condição, permaneceu no ar a palavra: "apelo" sem nenhuma compensação. Ou "apelo" mediante substituição dos prefeitos, segundo a comissão existente na Constituinte municipal.

A reticência da direção do partido acarretou igualmente, outra dúvida: até onde será suficiente para assegurar ao sr. Milton Campos uma base leal de cooperação em influências externas, ou mais precisamente, do sr. Nereu Ramos na política municipal?

Resposta, ainda a questão da viabilidade da governança do Estado. O nome do sr. Cristiano Machado foi citado, mas não abandonado.

Existe uma ata assinada pela UDN, pelos dissidentes do PSD e pelo PR, estabelecendo que o candidato ao cargo de vice-governador do Estado seria da fiação deste último partido.

Qual será a solução?

EM GREVE

Todas essas questões, portanto, estão compreendidas no problema que enfrenta o governo Milton Campos, cuja solução poderá determinar consequências de mais profunda repercussão na política nacional.

CAMARA

"E" na Câmara dos Deputados Que a Luta Pelos Princípios Se Manifesta Com Mais Ardor

Como Falou o Presidente Gonzalez Videla — "Nosso Caminho Está Profundamente Unido ao Caminho do Brasil" — Acentua o Deputado Chileno Fernando Maya — Como Decorreu a Sessão Extraordinária

Foi homenageado ontem, pela Câmara dos Deputados, o presidente da República do Chile, dr. Gonzalez Videla. Precisamente às 16,20 horas, chegou o homenageado naquele Casa do Povo, dando entrada no recinto, em sentido longitudinal. Logo que S. Excela. tomou assento na mesa, o presidente sr. Samuel Duarte, declarou aberta a sessão, declarando que a presença do sr. Gonzalez Videla dava ensejo aos representantes do povo brasileiro travar contato com o estadista que traza da grande República do Chile uma mensagem de afeto, e cordialidade.

Deu em seguida, a palavra ao deputado Juscelino Kubitschek, que saudou o homenageado e sua comitiva. Agradecendo, usou da palavra o parlamentar chileno, sr. Fernando Maya, que acentuou entre outras coisas:

"Nosso caminho está profundamente unido ao caminho do Brasil". Terminando, declarou que a Democracia é para os brasileiros, como para os chilenos, a máxima expressão de cultura.

FALA O PRESIDENTE DO CHILE

Logo que o sr. Fernando Maya deixou a tribuna, o presidente Samuel Duarte anunciou a Casa que o dirigente da Nação argentina, sr. Gonzalez Videla, usou da palavra. Dando início ao seu discurso, frisou que agradece as palavras com que fora recebido, adiantando:

Quando transpuser os humbrals desta Casa o fiz sob a sombra de bronze e de pedra de um dos vossos mais ardorosos caudilhos, Silva Xavier. Ai está o Tiradentes, dia a dia, não como um monumento de adorno desta Casa, mas como uma evocação permanente de martírios que os homens de seus ideais, e como uma lição objetiva que, por eles, se necessário, deve se sacrificar até a própria vida. A sombra de Tiradentes está convosco, porque é na Câmara dos Deputados que a luta pelos princípios se manifesta com maior ardor, com a paixão própria dos que defendem doutrinas, que considero como as melhores.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Leite de Castro congratulou-se com a Assembleia Constituinte de São Paulo, por ter tornado gratuito o ensino oficial. O sr. João Machado apresentou um requerimento, criando uma comissão para receber reclamações dos funcionários prejudicados pelo reajustamento de 1940. O sr. Jaime Ferreira propôs um voto de regozijo pela visita do presidente Videla ao Brasil, requerimento que foi aprovado.

E continua:

SECRETA A REUNIÃO DOS CHANCELERES EM PARIS

Durou Quatro Horas a Primeira Entrevista dos Representantes da Inglaterra, França e Rússia



Ernest Bevin

PARIS, 27 (De Josef Grigg, correspondente da U.P.).

Os chanceleres da Grã-Bretanha, França e União Soviética estiveram reunidos durante quatro horas na primeira sessão transcendental da conferência para traçar um plano básico para o chamado programa de Marshall, destinado à reabilitação econômica do continente europeu.

O primeiro acordo tomado pelos três chanceleres foi a realização das reuniões em segredo. Essa proposta, segundo se diz, partiu do chanceler britânico Ernest Bevin. Dessa forma a imprensa ficou afastada do recinto das reuniões no "Salão dos Lordes" do Quai d'Orsay.

Depois de quatro horas de reunião, os três chanceleres abandonaram o recinto da reunião sorridentes e quando os correspondentes quiseram saber a razão do sorriso, Bevin limitou-se a declarar: "Somente lhe posso dizer que está fazendo mais calor em Paris do que em Londres". Diante da insistência dos correspondentes, Bevin, olhando-os fixamente, afirmou: "Se os senhores pertencem à imprensa, nada sei". Em seguida meteu-se precipitadamente no automóvel que o conduziu à Embaixada britânica.

Presume-se que a atitude de Bevin ao pedir que as reuniões fossem secretas foi motivada pelo desejo de impedir que a divulgação dos debates criasse dificuldades e entorpecesse a formulação

do plano definitivo para a aplicação da promessa de auxílio à Europa feita pelos Estados Unidos, por intermédio de Marshall.

Um membro da delegação britânica mostrou-se algo mais explícito que Bevin ao declarar que na primeira reunião havia prevalecido uma atmosfera "muito boa".

O primeiro a sair da reunião foi Molotov, atrasando-se Bidault e Bevin cerca de dez minutos, que mantiveram uma conversa entre si.

A segunda reunião foi marcada para as quatro horas da tarde de amanhã. Todos os ministros saíram sorridentes, inclusive os seus auxiliares. O indicio mais evidente de que reinou harmonia na reunião foi de que três horas depois do início da mesma foram abertas garrafas de champagne para os conferencistas.

Senhores Deputados: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

— A vida política de um povo tem que ser assim. Não é possível a Democracia, nem a alcança sua pureza, nem se guiza de sua bondade, se o combate pelas doutrinas não se realizar num ambiente das mais amplas liberdades.

Sei que há espíritos para os quais essa liberdade tão ampla não é grata, e no apaixonamento desse combate de ideais buscam uma justificativa para sua repulsa a um sistema de governo, no que tem demonstrado, através da história, ser o mais justo para o governo dos povos: a democracia.

Esquecem-se esses espíritos que a democracia não é somente um sistema de governo para os povos, mas uma filosofia otimista da vida.

TODOS TEM IGUAIS DIREITOS E IGUAIS POSSIBILIDADES

DADES

No regime democrático nada estorva o caminho dos povos e dos homens e todos têm iguais direitos e iguais possibilidades.

Se pelos caminhos retos pelo acatamento à lei e de sua "preparação" pessoal buscam a forma de distinguí-los e de adquirir um direito de alcançar as mais altas situações que a República reserva para o melhor de seus filhos.

Quanto ao sistema o momento de facilitar sua fé democrática e republicana em presença de d. Bate apalancando o do ardor com os membros da Câmara que participam devem elevar suas vistas além das formas presentes para compreender que é assim: como se vive por inteiro a democracia e como os homens que a servem conseguem demonstrar a toda a nação a sua robustez de seus princípios e o acentuado patriotismo com que desejam aplicá-los a solução dos problemas nacionais.

Tenho profunda fé na democracia e em sua mais elevada expressão que é o Parlamento, porque nele movei meu espírito e jamais durante toda a minha vida me senti alarmado pela tirania como às vezes sinto.

Não me mostro alarmado porque esse apaixonamento não é senão o produto natural do ardor com que os homens sentem uma convicção, lutam por propósitos justos, procuram com eles sejam o, comitantes. Não seria possível alcançar o aperfeiçoamento deste sistema de governo e de vida que é a Democracia se não se fundamentasse na livre crítica que com soberano arbítrio exerce o Parlamento.

LUAS GRANDES PATRIAS

Sei que através da história do Brasil esta Casa tem sido centro dos mais ardentes debates. Mas sei também que no curso deles tem primado uma só e grande ideia orientadora: o bem da vossa pátria e o progresso de vossas instituições jurídicas. Não podia ser de outra maneira, porque sois os cruzados de um grande e nobre ideal e ele se tem plasmado nas leis que tendes outorgado à República. Ao participar por um momento de vossas debates, por esta gentil recepção, sinto-me identificado com esses ideais porque o Brasil é o bem da minha Pátria e de toda a América.

Senhores Deputados: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós os representantes desse nobre povo, unido-me a vossos anseios por tornar maior, mais feliz e mais próspera essa grande Pátria, ainda à minha por vínculos seculares.

Senhor Deputado: soudo em todos vós

ACENTUAM-SE AS DIFICULDADES PARA SE SOLUCIONAR A GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS

A greve dos estudantes da Universidade do Brasil assumiu, a partir de quinta-feira, última, um aspecto de imprevisão, faltando manifestar-se definitivamente a respeito do Diretorio Central de Estudantes, embora algumas faculdades, como a de Arquitetura e a de Filosofia, se sintam inclinadas a fortalecer o movimento paralisado. Fato é que o Conselho Universitário, herdou um caso difícil, criado por uma atitude inicial e evidentemente provocadora do prof. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, recusando-se a renunciar provas perdidas pelos alunos que haviam participado da greve anterior, contra a maioria das taxas.

PRIMEIRO XEQUE
O Conselho Universitário, que cometera erros anteriores

VANTAJOSA ATÉ AGORA A POSIÇÃO DOS ESTUDANTES

Crédito de Confiança Que a Tática Protelatória Comprometeu — O Prof. Carneiro Leão Cultiva o Zero — A Assembléia dos Alunos de Arquitetura

clusivo o esquecimento da necessidade de ampla divulgação e detalhada, de seus atos, ressaltando a falta de "mão de obra" que contraria. Os estudantes de Filosofia e de Arquitetura trataram imediatamente de organizar a sua publicação e com isso aplicaram o primeiro

xeque, assumindo posição muito vantajosa.

MANOBRAS DIFÍCIL
Apesar de haver feito várias concessões, o Conselho não conseguiu compensar a desvantagem inicial de haver majorado as taxas, aprovando sem perfeito conhecimento de causa um orçamento, cuja receita sacrificava muitas escolas. Depois, em vez de buscar uma compensação racional, submeteu-se a manobras de contropartida. A última medida capaz de obviar a existência de uma greve foi a concessão de bolsas, mas, mesmo estas, não chegaram ao conhecimento da maioria dos estudantes, pela falta de publicidade. Dissos resultaram a greve e as posteriores concessões contropartidárias, anuladas pela incompreensão do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

AUTORIDADE COMPROMETIDA
Esse novo caso encontrou o Conselho Universitário dividido entre a simpatia pela causa dos estudantes prejudicados e o temor de que mais uma concessão viesse desmoralizar o que ainda resta de sua autoridade. De tal modo as opiniões e as atitudes se embarralharam que as propostas do prof. Carlos Gomes — concessão de bolsas parciais — parcelado e delegação de poderes ao Reitor para consultar sobre a remuneração de provas não obtiveram o desejado efeito de acalmar os estudantes.

UM POUCO DE FÉRIAS
Lançada a sua volta pelo prof. Carneiro Leão, os estudantes foram atraídos novamente a greve e perderam a confiança em qualquer possibilidade que se oferecesse de uma solução harmoniosa. Como nesses momentos acontece os mais exaltados assumiram a direção dos acontecimentos, a agitação novamente se propagou em termos que dificultam qualquer entendimento. De fato, existe no Conselho Universitário uma ala que pensa como o prof. Barbosa de Oliveira,

responsável pela mais original das teses — "educação pelo hábito de pagar taxas" — mas, também, existe uma ala disposta a adotar atitude mais liberal — justamente a que tornou possível a vitória da última proposta "Pela Gols". Nesta ala, não há, possivelmente, apenas os elementos de tendências liberais mas também, os que compreendem a necessidade de não aumentar as incompatibilidades que se acumulam entre o Conselho e os universitários.

TEM FALTA DE UM POUCO DE TRABALHO DE BASTIDORES
Os professores não procuram entender-se com os estudantes (a parte de diminuir dificuldades, nem os dirigentes da greve se sentem na obrigação de forçar esses entendimentos). Enquanto isso, o prof. Carneiro Leão marca provas, dá zeros, faz o que quiser entre os seus colegas diretores e, afinal de contas, vai-se a favor de tudo a zero, inclusive o pagamento do próprio diretor da Faculdade de Filosofia, até hoje aumentado de esperanças na sua capacidade administrativa.

O QUE REPRESENTA A PROPOSTA FERIA GOLS
A proposta Faria Gols foi transformada em Resolução na última reunião do Conselho, graças ao voto de quantidade do próprio Reitor. Este incidente demonstra que o Reitor, talvez exaltado pelo caso da Escola de Minas, de Ouro Preto, pretende levar a bom termo a causa que agita a Universidade do Brasil. Dependendo, no entanto, a verificação dessa boa vontade de abertura de um novo crédito de confiança, por parte dos estudantes e há indícios de que não há muito empenho em concedê-lo.

UMA VISITA DOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARQUITETURA
Esteve ontem em nossa redação a Comissão de Imprensa e Publicidade do Movimento Grevista da Faculdade de Arquitetura, que veio comunicar a resolução da Assembléia (toda dos alunos desse estabelecimento favorável ao prosseguimento da greve até solução favorável do Conselho Universitário). Recebeu a Assembléia ratificar a sua atitude sobre a greve até que o Conselho ofereça um pronunciamento favorável; conceder plenos poderes aos seus representantes no D. C. L. para obter honrosa e rápida solução para a greve; louvar o diretor da Escola Nacional de Engenharia pela sua atitude no Conselho Universitário.

A POLÍTICA

Insurge-se a Assembléia Gaucha Contra o Empréstimo de 150 Milhões a Porto Alegre

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — CANDIDATOS A VICE-GOVERNANÇA DE SÃO PAULO — REUNIÃO DO PSD



LIBERTADORA, COMUNISTA E POP
"Queremos que a Mesa de Mesa da República, solicitando de 150 milhões de cruzeiros do Conselho Administrativo do Estado, porque este parecer normas de prudência da do no acordo do Tribunal do, embora tenha sido Conselho Administrativo."

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — A Assembléia Legislativa voltou a realizar uma sessão agitada, com a discussão de uma proposta de empréstimo de 150 milhões de cruzeiros para obras públicas e foram de todos os lados as bancadas, isso porque o Partido Libertador, encaminhou uma telegrafia a Casa do Congresso. O importante requerimento do deputado Brochado da Rocha (PTB) e vado por maioria, com os votos favoráveis do PSD, do UDN e do PUS.

REQUERIMENTO É DO
do Assembléia dirija um do-lhe que não de aprovação a Prefeitura de Porto Alegre, Estado, porque este parecer normas de prudência da do no acordo do Tribunal do, embora tenha sido Conselho Administrativo."

ELEIÇÕES A NOVE DE NO. VEMHRO EM S. PAULO
S. PAULO, 27 (Asapress) — Foi aprovada pela Assembléia Constituinte uma emenda de terminando que as eleições municipais sejam realizadas 120 dias antes da promulgação da Constituição do Estado. A mesma emenda manda que, na mesma data, seja realizada, pelo voto direto, a eleição para vice-governador.

Como se espera que a Carta Estadual seja promulgada a nova de julho, as eleições realizadas-se-ão a 9 de novembro próximo.

IMPORTANTE REUNIÃO DO PSD PAULISTA
S. PAULO, 27 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Marlo Tavares, reuniu-se a manhã a Comissão Executiva Estadual do PSD que deverá tratar do problema da eleição do vice-governador, aprovar o regimento in-

terno pessedista e estudar a situação do, deputados dissidentes e dos membros da C. E. que se tenham manifestado contrários à orientação do PSD em relação ao governador Ademir de Barros.

INICIAM-SE ENTENDIMENTOS PARA A VICE-GOVERNANÇA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Tudo indica que já se iniciaram os entendimentos interpartidários, em torno da eleição do vice-governador do Estado. Ao que fomos informados, a UDN está em demarches em torno de dois nomes: sr. Antonio de Almeida Prado e Cíntia Gordilho, os quais já foram objeto de consulta a diversos partidos políticos.

A VICE-GOVERNANÇA PAULISTA
S. PAULO, 27 (Asapress) —

A imprensa aponta mais três nomes como prováveis elementos, a serem indicados pelo PSD para a vice-governança: Valentin Gentil, presidente da Assembléia, Bráulio Machado Neto, presidente da Associação Comercial, e Gofredo da Silva Telles, ex-presidente do Conselho Administrativo. O nome do deputado Cirilo Junior, até agora, tinha sido o mais citado para essas funções.

DEM AO RIO OS DIRIGENTES PAULISTAS DA UDN
S. PAULO, 27 (Asapress) — Em companhia do sr. Joaquim Cledonilho Filho, secretário geral da UDN em São Paulo, deverá seguir na próxima segunda-feira para o Rio de Janeiro o professor Valdemar Ferreira, presidente do referido partido neste Estado.

AMEAÇA APARECER UM NOVO CÂMBIO NEGRO DE MERCADORIAS IMPORTADAS

A Palestra do Sr. Romulo Cardim Na Associação Comercial — As Medidas Restritivas de Cambiais — Os Riscos Apontados

Na última reunião do Conselho, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Romulo Cardim, conselheiro daquela entidade, fez comentários a respeito do problema das importações.

Começou referindo-se às listas de artigos que gozam de prioridade de importação, medida adotada pela Carteira de Importação e Exportação e pela Carteira Cambial, ambas do Banco do Brasil. Argumentou que a lista, organizada pela Carteira de Importação e Exportação, mostra a impossibilidade de liberar-se o mercado de importação, em face do diminuto número de artigos que constam a mesma lista.

Referiu-se, a seguir, a circular n. 25 da Superintendência de Moeda e Crédito, que estabeleceu normas de cobertura para pagamento dos saques referentes a importação, ou, em outras palavras, determinou que a prioridade mais alta seja concedida aos artigos considerados essenciais.

DIFICULDADES À IMPORTAÇÃO

Passou o sr. Romulo Cardim a ocupar-se das condições para 2.º e 3.º lugares na classificação das prioridades, esclarecendo que em 4.º lugar está o pagamento de saques para importação de mercadorias que não constam da lista de prioridades.

Teceu comentários a respeito dos artigos do exterior embarcados até 10 de junho, para os quais foi estabelecida uma exceção.

Argumentou que muitas fábricas americanas não puderam, pelos locais onde se acham instaladas, colocar os artigos no portos de embarque, até o dia 10, corrente.

Acrescentou que os consulados brasileiros no estrangeiro estão criando dificuldades para tais artigos, quando as restrições refere-se, apenas, a concessão de cobertura para pagamento do saque, e que, se os consulados continuarem a tomar tais medidas, ficará praticamente proibida a importação.

NÃO É TRABALHO DEFINITIVO
O sr. Romulo Cardim deu conhecimento ao Conselho que conferenciou com o sr. Amílcar Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação, o qual forneceu vários esclarecimentos a respeito do problema em questão.

Declarou o sr. Amílcar que a lista organizada não representa um trabalho definitivo, englobando, apenas, alguns arti-

gos considerados de essencialidade, mais tarde, por solicitação dos interessados ou da Associação Comercial serem incluídos outros artigos.

Afirmou o sr. Cardim que o sr. Amílcar afirmou que tomariam todas as providências para resolver satisfatoriamente o caso das mercadorias que não puderam ser embarcadas até o dia 10 do corrente, declarando, ainda que o Governo não tinha intenção de criar embaraços ao comércio legítimo.

CONGESTIONAMENTO DO PORTO

Em outra parte da sua exposição, o sr. Romulo Cardim fez comentários a respeito do congestionamento do Canal do Porto, afirmando que as mercadorias importadas, que não vierem para entrega dos documentos contra pagamento, não poderão ser despachadas, uma vez que falta cambial aos importadores para pagamento e retirada de documentos.

Ficarão tais mercadorias nos armazéns, sujeitas a todas as medidas que o governo achar conveniente, para resolver o problema de descongestionamento do porto.

Comentou o problema sob diversos aspectos, chegando a admitir que a falta de disponibilidade de cobertura no mercado oficial para pagamento dos saques resultantes da importação, surgirá o mercado negro de cambial.

ENCARECIMENTO DA VIDA

Referindo-se a esta triste perspectiva, o sr. Cardim, terminou a sua alocução com as seguintes palavras:

"E esse mercado negro acabará, por certo, a encarecimento da vida com a elevação constante dos preços desses mesmos artigos essenciais. Esta é a verdadeira, a real situação em que se encontra o mercado."

A Disponibilidade dos Que Desacumularam

De ordem do chefe do Governo, a Secretaria da Presidência da República enviou circular a todos os Ministérios e órgãos autônomos, regulamentando a execução do artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição, que trata da disponibilidade dos funcionários que desacumularam em virtude do decreto-lei 24, de 1937.

do importador do país. Acha que devia tratar do assunto nesta Casa, por julgar que poderia trazer relativa tranquilidade a aqueles que estão preocupados com problema de tão grande magnitude e para o qual não poderão encontrar solução se não contarem com o apoio inteligente e criterioso dos dirigentes das condições econômicas e financeiras do país. Julgo, que as declarações que me fez o sr. Amílcar Bevilacqua, já tranquilizam bastante. Pois, diz essa autoridade que está pronta a atender e solucionar os casos concretos que lhe forem apresentados."

Isenção do Imposto de Consumo Para Aguas de Mesa

O Congresso Nacional decretou e o presidente da República assinou uma lei isentando do imposto de consumo as águas potáveis de mesa para uso de localidades não beneficiadas por serviço de abastecimento d'água.

Credito Especial Para o Ministerio da Agricultura

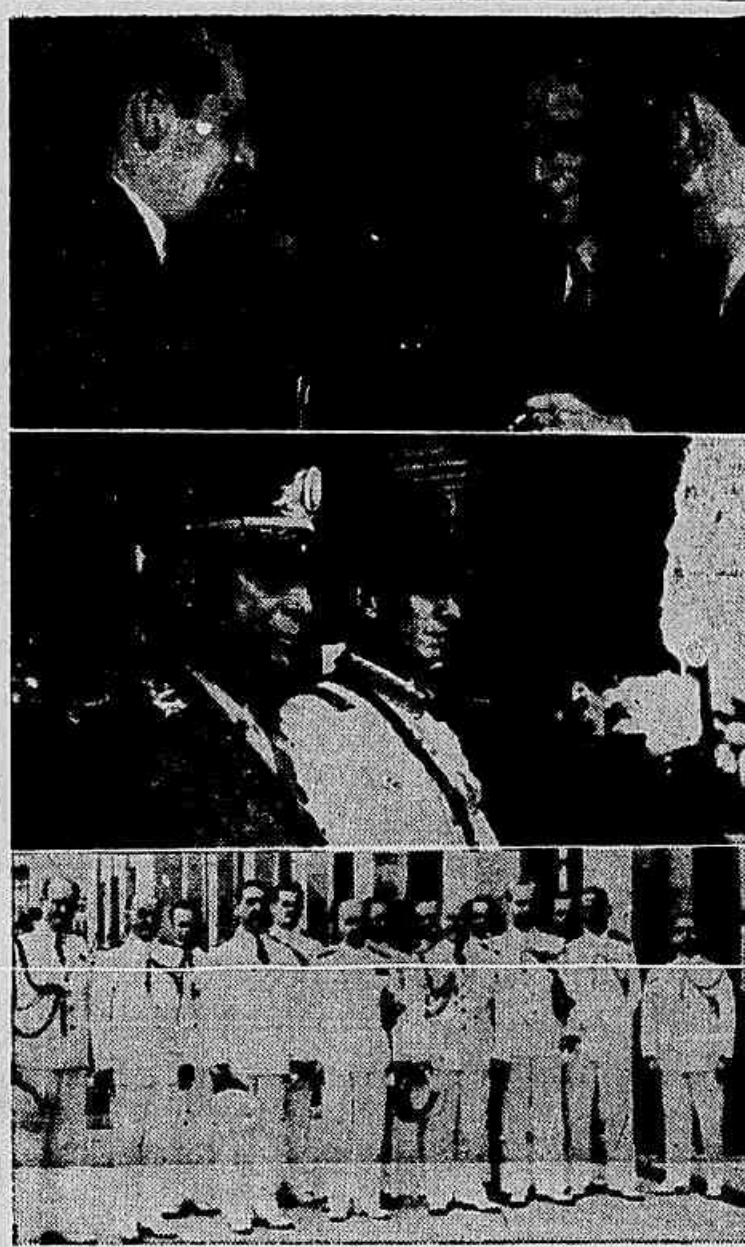
O Congresso Nacional decretou e o presidente da República sancionou uma lei abrindo, ao Ministerio da Agricultura, o credito especial de Cr\$ 23.340.000 para pagamento a ex-diaristas do Serviço de Economia Rural.

Doenças da pele

Sifilis, eremias, varizes ulceradas, pernas varicadas, espinhas, furunculoses micose — Eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
Dir. Instituto Mangalhões
ASSEMBLEIA 73 —
TEL. 32.9265

Advocacia Civil e Criminal
A MÉRICO BRASILICO
TEL. 23-0578



HOMENAGEM DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL E DO ITAMARATI AOS COLEGAS CHILENOS — No dia de ontem, acompanhando o regozijo nacional pela visita do presidente Gonzalez Videla ao Brasil, as Forças Armadas, representadas pelas três armas, homenagearam os seus colegas chilenos que fazem parte da comitiva presidencial. Ao mesmo tempo, no Itamarati, que as classes armadas prestam essas homenagens, o chanceler Raul Fernandes recebeu a visita do ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Raul Juliet. Durante essa visita, cujo aspecto vemos na foto acima, o chanceler Raul Juliet concedeu ao ministro Raul Fernandes uma "Grã Cruz da Ordem do Mérito". Na segunda foto, temos um aspecto da visita do general Guillermo Barrios Tirado, comandante em chefe do Exército do Chile, à Vila Militar, assistindo ao desfile das tropas, tendo ao seu lado o general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Na última foto, temos a visita de cortesia do almirante Emilio Daroch Soto ao ministro da Marinha, almirante Silvio Noronha. Em seguida, o almirante Silvio Noronha acompanhou o almirante Emilio Daroch Soto, que se fazia acompanhar de outros oficiais da Armada Chilena, a uma visita ao Arsenal da Ilha das Cobras. Na Aeronáutica, também, teve lugar uma solenidade, quando o general Oscar Herrera Walker, comandante em chefe da Força Aérea Chilena, no Campo dos Afonsos, recebeu das mãos do ministro Armando Trompovsky, em nome do presidente da República, fez entrega da "Ordem do Mérito Aeronáutico" no grau de Grande Oficial, que fora agraçado por ato do chefe do Governo. Em seguida, teve lugar um almoço, no qual o brigadeiro Eduardo Gomes saudou o general Herrera tendo os cadetes do ar, a flama da Escola dos Afonsos.

ESTRANHA EPIDEMIA... O GOVERNO INEXPLICAVELMENTE AINDA SE MANTEM DE BRAÇOS CRUZADOS ANTE TAMANHA CALAMIDADE... QUAL O MOTIVO?

Os Riquezas da Inflação Continuam Sofrendo de Melancolia Porque o Presidente Dutra Fez Parar as Emissões e os Preços Estão Baixando... Comovente Narrativa de Um Enfermeiro...

Em nosso artigo anterior demos o grito de alarme diante da calamidade que caiu sobre a Nação, depois que o Ex-Ditador, no Senado Federal, bradou, quase em prantos, que estava sofrendo com São Paulo e com os ricos... cujas fábricas se encontravam na iminência de fechar, para impedir a baixa de preços muito prejudicial... aos pobrezinhos dos operários.

Revelamos, então, que desde esse maldadado dia irrompera no país um mal estranho que, com feição epidêmica, foi acometendo de modo violento a inúmeras riquezas da inflação getuliana.

Ontem, fomos procurados por um enfermeiro humanitário, que vem assistindo, em uma Casa de Saúde, a vários magnatas atingidos pelo mal reinante, para o fim de intercedermos perante as altas autoridades do País, no sentido de se pôr cobro ao torturante sofrimento dos doentes que lhe estavam confiados.

Esse desvelado homem trazia a alma conflagrada pelo aflitivo quadro das crises de excitação, principalmente noturnas, que acometiam os enfermos.

Durante o dia vivem os doentes mergulhados em profunda meditação e em atitudes comoventes: recusam os alimentos, suspiram e caem em prantos convulsivos. Depois, manifestam-se culpados de crimes imaginários e escondem-se espavoridos em sítios escuros.

A noite, são sujeitos a longas crises de excitação e fazem, enraivecidos, imprecações contra o Governo e o Presidente do Banco do Brasil.

Em altas vozes, perguntam: — esse demônio em figura de gente ainda não foi afastado do cargo? E em tom de revolta gritam seguidamente: — esse desalmado cometeu o horrível crime de não emitir durante 6 meses, fazendo por isso baixarem os preços de todas as utilidades, causando-nos assim imenso prejuízo! "Sem novas emissões estaremos perdidos, porque não poderemos mais sacrificar o povo brasileiro com as altas de preços! Que horror! Quanta injustiça! Coitadinhos dos operários... que vão ficar desempregados, conforme o Dr. Getúlio previu no Senado! Que vai ser de nós daqui por diante? Não poderemos mais pagar impostos de lucros extraordinários! Sem emissões e sem lucros excessivos onde o Governo irá buscar dinheiro para as despesas?"

E toda essa desgraça está sendo causada por esse diabo que está à frente do Banco do Brasil! Ele é um cutêntico bolshevique! Se querem ter a prova vão ver o que esse satanaz fez em Bangui! Enquanto nós, os burgueses progressistas, construíamos régios palácios e comprávamos cavalos de corridas, o diabo do homem edificava 300 casas com todo o conforto para os operários, escolas, creche, ambulatório, piscina e campo de esporte! Só um bolshevique poderia tais coisas fazer! Como é que o Presidente Dutra não vê isso tudo e ainda mantém esse homem no cargo?

Nós, os magnatas da inflação, aperfeiçoamos a raça cavalier e o bolshevique de Bangui cuida do bem estar dos operários! Quanta injustiça! Não é possível que esse estado de coisas continue assim!

Estamos sofrendo muito! Queremos, por isso, emissões, cassinos, alta de preços, joias, pil-paf, objetos raros de arte, palácios e diversões! Por que nos tirou o General Dutra tantas coisas boas que a era getuliana nos proporcionou a mãos cheias? Dr. Getúlio foi o nosso Pai E, entretanto, todos esses bobos pensavam que ele fosse o pai dos pobres. Dr. Getúlio é o pai dos ricos; fazemos questão de ser seus filhos!

O Pai dos pobres é o General Dutra! Com ele não há a tal tapeação do Boa Noite Trabalhador!

Tendo em vista essas comoventes revelações fazemos fervoroso apelo ao Governo para que ponha termo à melancolia de tantos ricos, saudosos das especulações dos tempos áureos da inflação.

Para salvar esses potentados, General, só existe um remédio: as emissões.

Sem elas os Ricos continuarão melancólicos... e os preços irão baixando...

Emita, General, não deixe mais sofrer os Magnatas...

Tiradentes

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 27-6-47)

A Nossa Opinião

Hospede do Povo

JORNAL do sr. Luis Carlos Prestes, às vésperas da chegada do sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile, dizia que o povo brasileiro saberia "repudiar devidamente o indesejável visitante", insultando em linguagem tão apropriada aos ares de Stalin o eminente estadista sul-americano. O órgão vermelho teve sempre essa mania de falar em nome das massas populares, assim como os representantes da Rússia no Parlamento brasileiro.

Aconteceu, porém, o contrario. O povo da capital da Republica fez ao presidente do Chile uma das mais belas e mais entusiasticas manifestações já assistidas nesta terra. A recepção do presidente Videla foi uma apoteose consagrada. O espetáculo vivido nas ruas do Distrito Federal foi, além de tudo, uma resposta eloquentissima às insinuações do jornal do sr. Prestes e uma prova definitiva de que o que o povo brasileiro repudia, decididamente, é o bloco vermelho do senador stalinista.

O comunismo tem a preocupação constante de perturbar o ritmo das boas relações do nosso continente, forçando mentiras e intrigas cujo unico objetivo é o de criar nações contra nações e preparar o advento do odioso regime bolchevista neste hemisfério. Daí sua campanha de descredito contra os Estados Unidos e contra todos os governos americanos que se mantêm vigilantes em defesa da democracia e das quatro liberdades.

A estrondosa manifestação do povo da nossa capital ao presidente Videla representa uma reafirmação da velha amizade que sempre ligou o Chile ao Brasil. Embora geograficamente os dois países não confinem o espirito dos seus povos é o mesmo. Os seus ideais, as suas aspirações, os seus anseios, vibram igualmente e buscam, unidos, os mesmos objetivos. Ha mais de um século os dois países sul-americanos se correspondem dentro dessa órbita de confiança nos seus destinos e nos destinos da América.

Hoje, o futuro politico, economico e social deste continente depende da compreensão que as suas repubblicas possam ter das suas responsabilidades e dos seus deveres. A hora que vai passando, turbada pelos ódios e pelas paixões sangrentas dos inimigos da democracia, cheia de inquietações e de perigos, exige de todos os governantes uma vigilância permanente e rigorosa, para que a paz não seja comprometida. E essa vigilância só poderá ser mantida se também for mantida a politica de boa-vizinhança e a consolidação dos laços de uma amizade que nenhuma força estranha consiga quebrar.

É essa politica acertada e sincera que o Brasil tem procurado realizar na América, sem nenhuma veleidade imperialista e sem nenhuma demonstração de querer intervir na vida de qualquer nação irmã. Essa nossa orientação tem sido correspondida por todos os povos do continente e o Chile, por suas atitudes nobres e cavalheirescas, sempre mereceu de nós outros essa admiração e essa fraternal estima que o presidente Videla viu e reconheceu no dia da sua chegada. É o ilustre estadista chileno — hospede do povo, mais do que do governo brasileiro — assim o entendemos, pois estas suas palavras definem exatamente o papel historico dos dois países: "Amizade, e de bom entendimento, é o que existe entre o Chile e o Brasil. Não é do tipo daquelas vinculações dantanho, nexos exclusivos e, às vezes, ameaçadoras. A nossa é amizade construtiva, que se não orienta contra ninguém, mas, pelo contrario, trata de ser estímulo e incentivo à união continental e mundial."

Fiscalização do Trabalho

HA algum tempo os jornais noticiaram uma divergência, aliás antiga, entre duas Divisões do Departamento Nacional do Trabalho: a de Fiscalização e a de Higiene e Segurança do Trabalho. Essa divergência referia-se à fiscalização das leis de proteção de mulheres e menores. Na época, comentamos o conflito e julgávamos, dentro da boa doutrina e do bom senso, caber aquele serviço à primeira das Divisões.

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, resolvendo a velha pendência, baixou uma Portaria, publicada no "Diário Oficial" de quinta-feira ultima, na qual delimitou, rigorosamente, as atribuições daqueles dois órgãos.

A Divisão de Higiene caberá a fiscalização das "con-

dições de trabalho das mulheres" e das "condições de trabalho de menores", de acordo com o proprio Regulamento do D.N.T. A Divisão de Fiscalização cabe a de todos os demais dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Com esse ato, o ministro do Trabalho resolveu em definitivo a divergência existente entre as duas Divisões do D.N.T., dando à D. F. atribuições que, inexplicavelmente, estavam sendo executadas por outra, ao mesmo tempo que extinguiu confusões e mal entendidos que vinham prejudicando a boa marcha da administração.

Com a vitória da Divisão de Fiscalização não houve, evidentemente, nenhum desprestígio para o diretor da Divisão de Higiene. Apenas os dois órgãos estão com seus deveres delimitados, dentro das normas da lógica administrativa.

Dois Pesos e Duas Medidas

OS nossos colegas do "O Popular", jornal que se publica em Golanha, comentam a atitude desconcertante dos pesadistas de Golanha, em face do Governo Federal e dos comunistas. Como se sabe, o P.C.B. dera todo o seu apoio à ala pesadista e a ela se aliou, pelo sr. Pedro Ludovico, Esse ex-interventor golano chegou mesmo a escrever uma carta ao sr. Luiz Carlos Prestes, divulgada em tempo, agradecendo o auxilio dos comunistas.

Agora acontece apenas isto: na Assembleia Constituinte de Golanha, comunistas e pesadistas — os da ala Ludovico — combatem violentamente o governador eleito pela Coligação, envolvendo, ainda, a pessoa do general Eurico Dutra, que não escapa dos seus ódios políticos.

Enquanto isso, o senador Darío Cardoso, de um momento para outro, investe no Rio contra os comunistas, seus correligionários em Golanha. Vê-se, por aí, o jogo dos "queremistas" liderados pelo sr. Ludovico. Lá, unidos aos bolchevistas; aqui, contra eles...

Duelo

SR. Belsario Gache teve um incidente com o sr. Ernesto Palácios. O primeiro é ministro da Justiça e Educação. O segundo presidente da Comissão Nacional de Cultura.

A divergência assumiu aspectos graves, envolvendo questões que foram consideradas de honra. Logo o ministro renunciou ao cargo a fim de desafiar o seu contendor para um duelo.

Tratando-se de personalidades de relevo social e politico, naturalmente o fato teve ampla repercussão na Argentina. Não se sabe ainda qual será o desfecho da contenda. No momento os "padrinhos" estão com a palavra.

Aconteça o que acontecer o por mais que a civilização condene o duelo, não se pode negar que o gesto dos proceres argentinos revela senso de dignidade. Nada mais vergonhoso do que o espetáculo de trocas de insultos sem maiores consequências. A educação exige respeito mútuo, comendado de linguagem. Noção de responsabilidade. Insinuações maledicentes, ofensas, injúrias, tudo isso deve ser afastado dos debates publicos. Mas, se chegarem os homens a esse terreno, que ao menos saibam encerrar o incidente à moda da época em que se admitiam tais manifestações de falta de cultura politica: no chamado campo da honra...

Comunidade de Serviços Públicos Para o

Combate à Tuberculose

O presidente da Republica encaminhou ao Congresso, acompanhado da respectiva mensagem, um projeto de lei, estabelecendo entre os Institutos de Aposentadoria e Caixas de Pensões comunidades de serviços medicos para o combate à tuberculose e a molestias nocivas à coletividade.

Aconteceu na Baía.

NAS questões de climes, quando há briga, geralmente a esposa leva vantagem sobre a "outra". Talvez por ser colhida em situação falsa, ou em face do elemento surpresa, a verdade é que a mulher que tem o direito de conquista, e não a propriedade legal, toma sempre na cabeça.

Aconteceu ontem, na Baía, exatamente, coisa bem diferente. Um casal paletista, cheio de culhões, em pleno coração da cidade, pára em frente um luxuoso automóvel. Desce uma dama elegantissima e investe furiosamente contra o par de namorados. Romeu fuge em pânico. E Julieta fica só, apunhando de verdade. Mas, de repente, reage bravamente. Em poucos segundos coloca a agressora fora de combate. A multidão aplaude. Realmente o espetáculo fora emocionante.

O resto seguiu o ritmo rotineiro. Polícia, Hospital. Declarações à imprensa. Tudo na forma do estilo. Com uma diferença: a esposa havia levado uma surra memorável...

MAURICIO DE MEDEIROS

IMPORTAÇÃO DIRIGIDA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Quer em seus discursos reconhecidos como nas suas falas no tempo em que era governo, o sr. Getúlio Vargas não mudou como lastro das missões, feitas para compra de cambiais a moeda estrangeira correspondente a essas cambiais. Já os técnicos competentes no assunto demonstraram o erro dessa afirmação, que permitia ao atual senador dizer que deixara o país em situação superior a 2/3.

Tratava-se, entretanto, de uma questão técnica, pouco acessível ao publico leigo, incapaz de distinguir o que seja realmente lastro-ouro de papel-moeda.

Agora, porém, a questão vai sendo transportada para o domínio da pratica, porque quem precisa transformar o nosso papel-moeda em dinheiro estrangeiro, a fim de pagar utilidades, que quer comprar nos varios países, encontra dificuldades, que reduzem praticamente a inexistência o famoso lastro formado por disponibilidades no exterior.

Na verdade, não há disponibilidades, no sentido tradicional dessa expressão, uma vez que delas não podemos dispor livremente, mas, somente, condicionados a empréstimo no próprio país em que elas se encontram.

Normalmente, isto é, quando o mundo vive com normalidade em condições normais, as moedas circulam livremente de um

país para outro, sem outra limitação senão a do montante da "disponibilidade" do sacador.

Se temos uma fatura a pagar nos Estados Unidos podemos fazê-lo em esterlinos, desde que assim nos convenha, pois que o credor americano encontra livremente no seu país Banco que aceita o cheque enviado, transformando-o em dólares porque cobra os esterlinos correspondentes à Inglaterra por intermédio do Banco sobre o qual foi feito o cheque. Nessas condições, quer tenhamos libras ou dólares, ou florins ou franco, ou escudos — pouco importa para a vida do comércio com o exterior, pois nesse sistema de vasos comunicantes, havendo uma medida internacional para o valor de cada moeda, que é o ouro, a "disponibilidade" é realmente disponível, esteja lá onde estiver.

Sem ter tomado a menor precaução à época em que fazíamos as nossas vendas, no sentido de prever quais seriam as nossas necessidades futuras, e firmar desde logo a moeda na qual desejávamos ser pagos, fomos deixando acumular as nossas "disponibilidades" nos próprios países que nos faziam as aquisições. Terminada a guerra, todos eles adotaram a velha politica de expertise que consistiu na criação daqueles famosos marcos compensados, isto é, marcos que só tinham validade dentro da própria Alemanha para pagamentos de utilidades por ela vendidas. Não se fala atualmente em esterlinos nem em dólares compensados. Mas a verdade é que atravessa-

mos um período de tal desequilíbrio nas relações internacionais, da moeda, que esta perdeu seu valor de troca internacional para ficar com o seu valor adstrito ao seu próprio país de origem. Isso vale por um colossal bloqueio daquelas disponibilidades, de que tanto se ufanava e continua a ufanar-se o sr. Getúlio Vargas. Em termos vulgares, isso equivale a um conto do vigário, pois que, quando vendemos a esses países, sem sacar do pronto o valor de nossas vendas, nós o fazemos a troca de uma moeda de valor internacional. Agora, quando chegou a vez de utilizar essa moeda, verificamos que ela é tão limitada no seu uso quanto os marcos compensados dos alemães. Com esterlinos só podemos pagar utilidades inglesas. Com florins, utilidades holandesas. Com francos, francesas. E assim sucessivamente. De modo que desapareceu da vida internacional aquela plasticidade que era a consequência natural das oscilações, normais no intercâmbio comercial das varias nações do mundo.

Daí decorre a imprescindível necessidade de controlar a importação, limitando-a, não só na quantidade para cada país, como, principalmente, na qualidade para que não seja malbaratado o de que podemos dispor em cada país. Convinha, no entanto, não transformar essa medida de prudência em mais uma arma protecionista da nossa industria, que só se decidirá a limitar seus lucros a proporções razoáveis diante de uma concorrência benéfica à coletividade.

CRIARAM OS HOMENS A FRONTEIRA QUE A NATUREZA NÃO ESTABELECEU

(Conclusão da 1ª pagina)

Videla é inimigo das barreiras aduaneiras e que o Chile se dispõe a realizar acordos com os outros países como já fez com a Argentina, realizando de uma politica economica de provelo para toda a América. Revelou, também, que, na Conferencia do Rio, pretende o Chile propor a limitação das intervenções armadas aos casos de algum país americano estar ameaçado por potencia estrangeira.

PADRONIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Sobre a padronização das forças armadas, definiu o seu pensamento, da seguinte forma: é necessária a padronização como medida de combate à corrupção armamentista entre países latino-americanos; a personalidade dos países integrantes do acordo deve permanecer inalterada; todos os países devem se representar no Estado Maior das forças do continente com igualdade de representação; e aconselhável a criação do Exército Inter-Americano.

INTERNACIONAL DE DEMOCRATICA

Finalizando, disse o presidente Gonzalez Videla que a participação de uma internacional de democracia, aplicável imediatamente na América, onde todos os países estão suficientemente cientes.

ALMOÇO NA A. B. I. Durante o almoço, realizado na Associação Brasileira de Imprensa o presidente Videla foi saudado pelo sr. Herbert Moses, falando em nome dos jornalistas brasileiros. Salientando a expressão panamericana, o presidente do Chile ao Brasil, o orador frisou que, já se podia proclamar como um anacronismo qualquer imperialismo entre americanos, repetindo o conceito expendido pelo chanceler Raul Fernandes de que o panamericanismo é a ONU tornaram um duendo de um passado morto.

FRONTEIRAS DA HISTORIA

Respondendo à saudação o presidente Gonzalez Videla fez um discurso em que referiu o extraordinário papel da imprensa em sua função de captar e transmitir idéias. A imprensa tem cabido grande responsabilidade na união, dos povos americanos e, no caso do Brasil e do Chile, as dificuldades geograficas são superadas pelo contato que a Historia criou, estabelecendo os homens os limites que a Natureza não pôde determinar. Passando a analisar os temores que assombram o mundo nesta hora, pronunciou o presidente Videla pela criação de novos conflitos se arise, tem pela imposição no mundo de uma politica mundial de boa vizinhança.

ETERNA VIGILANCIA

Na formação da clima de paz como no fortalecimento da Democracia no mundo, é necessário o esclarecimento e a colaboração da imprensa, cuja liberdade é essencial. Reconhecendo a importância da imprensa livre é que propôs o orador, e ficou estabelecido na Declaração, de Principios das Nações Unidas, a obrigação dos governos de garantir o livre acesso a fontes de informação. Como jornalista que foi, reconheceu o jornalista que é, daqueles profissões que marcam a personalidade de quem a exerce.

Expondo esses principios, afirmou textualmente: "Acredito na imprensa que dirige, em contraste com a imprensa dirigida, porque sou um fervoroso democrata, daqueles que pensam que a segurança da Democracia reside na eterna vigilância".

APRESENTAÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

A apresentação do Corpo Diplomático, acreditado junto ao nosso governo foi feita no Palácio das Laranjeiras às 17 horas, pelo ministro Afonso de Melo Franco. Prez-se acompanhando o presidente Videla, nessa cerimonia, o ministro Raul Juliet e o embaixador do Chile no Rio, sr. Emilio Edwards Belo.

NO ITAMARATI

A noite, no Itamarati, o presidente Dutra fez entrega do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, condecoração criada para ser conferida exclusivamente a chefes de Estado que tenham merecido a gratidão especial do governo brasileiro e cujas insignias, no Brasil, só podem ser entregues aos agraciados, pelo presidente da Republica e no exterior por um embaixador extraordinario especialmente designado para esse fim.

O presidente Dutra dirigiu uma curta oração ao presidente Videla, que agradeceu também em breves palavras.

O BANQUETE

Seguiu-se a solenidade da entrega da condecoração o banquete oferecido pelo casal Eutico Gaspar Dutra ao casal Gonzalez Videla, contando com a presença de toda a comitiva do presidente chileno, todo o Ministério nacional, diplomatas e pessoas representativas da nossa sociedade.

Ao "champagne", o presidente Eurico Dutra ergueu o brinde de honra aos seus illustres convidados, que saudou em delicada oração.

Falou, por fim, o presidente Videla, que reafirmou a sua fé americanista, baseada na formação de um panamericanismo que não permanecesse estático, baseado em simples fórmulas jurídicas, mas, avançado pela solução dos problemas sociais e economicos, respondendo com

acerto ao clamor das massas que anseiam por um padrão de vida melhor. Esse papel cabe aos jovens nações americanas, que o ultimo conflito fez assumir o papel de defender a Civilização Ocidental Cristã, cujo principio fundamental é a dignificação da pessoa humana.

Finalizando o seu discurso, disse o presidente do Chile: "Para essa luta, o Chile e o Brasil, em união com todos os povos da América devem marchar juntos. Nossos povos reclamam essa união. E nós, governantes, saberemos corresponder a tão altos imperativos."

Levanto minha taça, sr. presidente, pela ventura pessoal de v. excelcia, e de sua dignissima esposa, modelo de virtudes que adornam a mulher brasileira. Levanto minha taça pelo feliz êxito do governo de v. excelcia, pela prosperidade desta amada terra brasileira. Bebo, sr. presidente, pela união de nossas duas pátrias.

A RECEPÇÃO

Após o banquete, teve lugar a recepção oferecida ao casal Gonzalez Videla e suas comitivas.

Promoções na Viação

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo, por merecimento e antiguidade, funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Viação Ferreira Leite Brasileira.

Tabela Numerica do D.N.P.A.

O presidente da Republica assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, a Tabela Numerica Ordinaria de Extranumerario-mensalista do Instituto de Biologia

POLÍTICA COMERCIAL

Humberto Bastos

No momento preciso em que uma devagante, compozia os tecnicos do comercio, da industria e do governo, discute em Ginebra as bases para acordos comerciais a redação final do Código Internacional do Comercio, as autoridades brasileiras responsáveis por essa politica economica tomam medidas comprometerão fatalmente a nossa orientação internacional. Não sei se o eminente sr. Raul Fernandes, que aliá a sua conhecida cultura juridica um desconcertante cepticismo, tomou o conhecimento previo dessas medidas, se foi consultado e se lhes deu o seu apoio. Mas a verdade é que, tomamos ou não o conhecimento, essas mencionadas providencias refletem de modo negativo na politica exterior do Brasil. Não se compreende mesmo que nesta fase de reajustamento mundial e partitcularmente continental a alta administração do país assumida pelas atitudes drásticas e perigosas: estabelecimento de reservas para a exportação (sob o argumento de que temos muitas reservas lá exterior) e mais tarde estabelecimento de restrições, agora para a importação (sob a alegação de que as reservas estão se esgotando).

Sabemos muito bem que a base mesma da nossa vida economica é o comercio. A nossa etapa evolutiva ainda é a de um capitalismo comercial de vedor. E se estamos nessa fase e se os nossos debitos no exterior ainda são bastante grandes não há como justificar o corte dos orientadores oficiais de nossa vida economico-financiera quando executam um programa de ação que visa justamente criar dificuldades para o comercio, com reflexos em toda a vida industrial e agricola.

Dependentes, como sempre tivemos, dos mercados de consumo externo, já que o nosso mercado interno vive comprometido pelo seu baixo poder aquisitivo e pelas dificuldades de transporte, qualquer providencia, como as que foram agora tomadas, terão apenas um efeito catastrófico. Os nossos proceres de um lado não têm aonde colocar suas mercadorias (com exceção de alguns produtos agricolas) e o nosso comercio se surpreende prisioneiro de medidas tão drásticas. Nessa situação, com a importação e a exportação controladas violentamente, qual a attitude a ser assumida pelos nossos representantes em Ginebra?

Já fizemos referência aqui a respeito do primeiro acordo a ser assinado — aquele certamente com os EE. UU. — por coincidência o país que abandonou a Conferencia e bandeira da liberdade do comercio. E se ha essa diretriz, as recentes medidas do governo brasileiro não prejudicam os entendimentos que se processam na Europa? Até que cabe ao Itamarati a tarefa de estudar os efeitos internacionais da atual politica economica do Ministério da Fazenda e sugerir alguma solução no sentido de evitar que seja mal interpretado no exterior o criterio brasileiro de fechar os portos. Caso se omita essa explicação, a tendência dos nossos negociantes não será muito favorável. Que pode esperar um país, no panorama internacional do comercio, com as importações e as exportações atingidas pelos mais empiricos controles? Essa pergunta deve o Itamarati responder ao Ministério da Fazenda.

Animal do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

PÉ DE COLUNA

ESBOÇO DE UM RETRATO INACABADO

POMPEU DE SOUSA

Volto ao S. Francisco. Ao S. Francisco e à malária. A malária, que é o mais resolvido dos seus problemas, lhe diria das partes do seu problema, pois insistiu em dizer e repetir — o que, de resto, jamais será de mais — que os problemas do S. Francisco são um unico problema e somente como problema unico pode ser encerrado, pois não lhe valeram nunca as soluções parciais e particulares desta ou daquela de suas partes, mas apenas a solução unica e global, tanto quanto possível simultanea, de todas as suas partes, dele todo. Porque a relação que as liga e religa entre si, a estas diversas e dispersas partes do problema, não é a de causa e efeito, mas antes a de função, com todo o sentido e força de inter-influenciação reciproca que a expressão contém. (Eis, porém, que isto é um parentesis, um desvio no assunto, que muito longe nos poderia levar, e longe demais já tenho lido com estas crônicas sanfrancescenas; pelo que, retorno sem retardar à estrada em que vinha e vou, que, no caso é a da malária).

E quanto à malária, devo hoje falar-vos da segunda parte da campanha que a está extinguindo e seguramente a extinguirá do vale de S. Francisco, e é campanha de que se deve falar com abundancia por ser coisa de espantar que se faça, se esteja fazendo, neste país onde no geral nada se faz, coisa de servir de exemplo, se exemplos ainda nos podem valer.

Segunda parte de uma campanha de cuja primeira — a psicologica, a da preparação do terreno humano para a receber — encarregou-se aquela figura impressionante de um bispo sartreano de que pelo alto vos falei antes. Desta segunda — a identica, a tecnica — tomou encargo um serviço de que vos tenho também falado, mas cumpre que dele



mais se fale. Serviço que se chama nacional da malária e tem a dirigi-lo uma outra curiosa figura. Conheço-o de nome ha muito, de ler em jornal de achado pitoresco e por esta via se fixar na memoria, renascer na lembrança sem motivo: Dr. Pinotti.

Na comitiva presidencial, viagem além, São Francisco abaixo, pelos sertões, pelo rio, pela cauchera, no avião, no navio-galola, no caminhão onde a gente em pé era passageiro e equilibrada pelos caminhões sem estrada nas claddas e vilas p'didas na distância e no pó — eis que havia uma exuberante presença, com muita altura, muita cabedreira ruiva, quase vermelha, muita palavra, muito movimento. Vários de nós não lhe sabíamos o nome, não lhe sabíamos a função nem o motivo da presença na comitiva. Houve quem o achasse com jeito de gail de teatro, de teatro de ópera.

Quando lhe descobrimos o nome, foi uma surpresa: Dr. Pinotti, Mario Pinotti. E o cargo também: dir-tor do serviço chamado nacional da malária. Surpresa maior porque já então lhe conhecíamos todos a obra. De vê-la, de admirá-la. Admiração que será também a dos leitores, estou disto certo.

Protestos Contra as Prisões Efetuadas na Rumânia

COOPERAÇÃO MILITAR NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 27 (Por Elizabeth Wharton, da U. P.) — A "United Press" soube que existe a possibilidade de que se apresente uma moção-emenda pela qual se proíba às nações da América Latina de utilizar armas umas contra as outras, quando se reunir o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes para tratar do programa de cooperação militar inter-americano.

A emenda está sendo estudada pelo representante Jacob Javits, destacado membro da maioria republicana do Comitê. Sobre o assunto, Javits, disse estar de acordo com os propósitos da lei, mas que teme a possibilidade de que as armas a serem fornecidas às nações latino-americanas, dentro das disposições da legislação possam chegar a ser utilizadas por algum país americano contra outro.

Não está redigida a emenda ainda, mas Javits disse não estar seguro sobre a melhor forma a lhe dar com a aplicação da citada cláusula.

Mas sabe-se que ele e, pelo menos, outro membro do Comitê têm discutido a questão com os funcionários, que defendem a lei e que esperam ter-lhe dado forma, para quando terminem as atuais audiências públicas e a lei proposta passe para estudo do Comitê.

Entretanto, precisará ao menos um dia mais de audiências, para permitir que o Comitê considere a opinião dos cidadãos

norte-americanos, provavelmente nem militares nem funcionários do governo opositores à referida lei.

Ainda não se resolveu sobre a data dessa audiência pública, que se acredita será a última. Mas espera-se que se realize nos primeiros dias da semana entrante, para que seja iniciado o estudo, a portas fechadas, da lei, o mais depressa possível. Alguns membros do Comitê confiam em poder remeter ao plenário da Câmara a lei proposta, em fins da próxima semana. Mas isto dependerá da oposição que possa encontrar a emenda Javits ou outras que porventura apareçam.

Javits declarou que não sabia a opinião da maioria de seus companheiros para com a sua proposta. Mas acrescentou que se propõe a lutar para que seja incorporada à lei, como resguarda contra as desordens internacionais ou internacionais, que possam produzir-se em consequência dessa lei.

Acreditando em que, se o Comitê repelir sua emenda, voltará a apresentá-la no plenário da Câmara, quando esta começar a discutir o assunto.

Os observadores, por sua vez, acreditam em que a emenda Javits será a mais importante que se apresentar ao Comitê e que a demais que porventura venham a ser apresentadas, serão, antes de tudo, modificações técnicas na redação.

Inglese e Americanos Dizem Haver Ali Uma Nova "Gestapo"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os novos protestos anglo-americanos contra as prisões tipo "Gestapo", levadas a efeito na Rumânia, evidenciam que a situação que agora prevalece na aquele país resulta do fracasso do tratado de paz com os países satélites do Eixo. Em consequência disso, a retirada das tropas aliadas para um futuro ainda mais remoto, nessa forma, os comunistas, rumenos, com o apoio dos russos, ainda estão livres, para trabalhar ativamente a fim de converter o

reino do jovem rei Michael num estado completamente marxista antes da entrada das tropas soviéticas.

Aparentemente os comunistas estão trabalhando segundo o princípio político de que onde quer os burocratas se instalem, jamais, se retrairão. Em outras palavras, pode-se admitir que se a atual campanha de socialização do país tiver êxito, não se poderá mais abrigar dúvidas de que a Rumânia será um país controlado por uma burocracia essencialmente socialista.

Os protestos anglo-americanos, entretanto, não se dirigem contra a ameaça de socialização total, mas contra as prisões em massa, sob meras suspeitas de oposição ao governo do primeiro ministro Peter Gheorgiu. A propósito, o governo rumeno admitiu ter levado a efeito cerca de 1.500 prisões nas últimas semanas, mas, desculpa-se alegando que, fanáticos do Partido Comunista estavam tramando uma revolta armada. Não obstante, o governo britânico afirma que foram feitas muito mais prisões do que admite o regime de Bucarest. Reina ainda a crença de que a onda de prisões é um movimento terrorista destinado a preparar o caminho para a nacionalização total. Esta versão, entretanto, é desmentida pelo governo que reconhece estar intervindo nos negócios particulares, mas tão somente porque a produção está caindo e porque os líderes conservadores estão sabotando a produção.

Depois de 25 meses de dominação comunista e de aliança econômica com a União Soviética, a Rumânia parece estar ainda mais longe da recuperação do que nunca. Não obstante, seria desleal atribuir tal situação ao regime comunista, pois a terrível fome da Moldávia enfraqueceu bastante o país, dificultando os esforços, tendentes a restabelecer o comércio com o ocidente. Aliás, até agora a Rumânia não assinou nenhum acordo econômico importante com a União Soviética, enquanto que praticamente toda a produção é embarcada para este país, como preparação de guerra. Até mesmo os poucos petrolíferos de Ploesti, agora sob a dominação dos comunistas rumenos, ao invés de seus legítimos proprietários anglo-americanos, estão produzindo apenas metade dos totais atingidos há 12 anos passados.



Warren Austin

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ACUSADAS A IUGOSLÁVIA, BULGÁRIA E ALBÂNIA DE AGRESSÃO À GRÉCIA

Intervenção na Província de Córdoba — Convenção do Partido Conservador Chileno

Informa o correspondente Robert Manning, escrevendo de Lake Success, que o Conselho de Segurança das Nações Unidas iniciou, ontem, as discussões sobre o problema balcânico e Warren Austin, delegado norte-americano, acusou a Iugoslávia,

Bulgária e Albânia de agressão deliberada contra o governo grego, ameaçando exigir sanções econômicas, diplomáticas e militares contra os referidos países no caso de impossibilidade de resolver a situação por meios pacíficos.

INTERVENÇÃO NA PROVÍNCIA DE CORDOBA

Os deputados argentinos aprovaram, ontem, por 84 contra 48 votos, depois de uma sessão que durou vinte horas, a intervenção federal na província de Córdoba. Recorda-se que o Poder Executivo já interveio na província de Córdoba em consequência de desacordos entre o governador e o vice-governador.

CONSERVADOR CHILENO CONSERVADOR CHILENO

Inaugurou-se, ontem, em Santiago do Chile, pela manhã, a convenção do Partido Conservador, estando presentes 1.300 delegados. O ato realizou-se no teatro de Santiago, iluminado pela luz de um refletor devido a falta de energia elétrica na zona central da capital. Presidiu a convenção o sr. Horacio Walmer que pronunciou um discurso expondo a atual situação política do país e a posição dos conservadores.

OS COMPROBANTES REFLETEM O MARXISMO

O vice-presidente da Câmara dos Deputados da Argentina, sr. Joaquim Diaz Vilar, ontem, em Madrid, respondendo a uma pergunta que lhe fizeram alguns jornalistas disse: "Não é serio nem grave o problema do comunismo hispano-americano". E, prosseguindo, afirmou, ainda, Vilar que os "camponeses são totalmente contrários as ideias dissolventes do marxismo".

DUELO DE PISTOLA NA ARGENTINA

Ontem, em Buenos Aires, o ministro Gache Piran e o deputado Palacios, tiveram, em duelo de pistola, disparando dois tiros cada um e vinte passos de distancia.

Os duelistas saíram ileso, não se reconciliando.

Nada se sabe quanto ao duelo entre San Martin, e Bustos que deveria ter sido realizado esta madrugada também a pistola.

MARTIN BORMANN ESTARIA NA SUECIA

Anunciou ontem o jornal "Afton Bladet", que se edita em Estocolmo, que a polícia sueca recebeu um pedido das autoridades aliadas para que se realizasse minuciosa busca em todas as localidades do sul da Suécia, até ser descoberto o paradeiro de Martin Bormann, ex-nazista número um, que estaria homicidado em território sueco.

Um comentário policial, porém, diz que "é pouco provável que Bormann esteja na Suécia, porque sua fisiologia é conhecida de todos".

JULGAMENTO NO TRIBUNAL DE DESNAZIFICAÇÃO

Soubese por um despacho telegrafico de Eyreruth que o Tribunal de Desnazificação continua o julgamento contra a esposa do compositor Siegfried Wagner, filho do famoso Richard Wagner.

As testemunhas declararam que a senhora Wagner se havia auxiliado a livrar-se da Gestapo e dos campos de concentração.

O promotor pediu ao juiz do Tribunal que ordenasse que o público desalojasse a sala por suas contínuas manifestações de simpatia pela acusada.

O ENSINO

UNIVERSIDADE DO OESTE, PLEITEIAM OS ESTUDANTES DO BRASIL CENTRAL

Lançada a Idéia Na Última Reunião da Associação Goiana

A Associação Goiana, reorganizada sob a presidência do sr. Claro Godoi, realizou domingo último a sua primeira festa de confraternização da colônia goiana. Fazendo uso da palavra, o presidente dirigiu ao grande número de presentes uma alocução em que expôs o programa de atividades da Associação, destinada apenas a

desenvolver o espírito associativo da colônia do Estado de Goiás nesta capital, sem nenhuma influência política-partidária. O plano de atividades da Associação foi objeto de detalhada exposição do seu presidente.

UNIVERSIDADE DO OESTE

Falou também o acadêmico M. Leite Santana, diretor

do Departamento de Publicidade e Propaganda da Associação, que, frisando pertencer a iniciativa do reergulimento dessa instituição aos acadêmicos de Goiás, lançou a idéia da fundação da Universidade do Oeste, aspiração de todos os estudantes do Brasil Central, cuja concretização se poderá obter através do esforço conjunto de todos os acadêmicos e que a Associação Goiana se dispõe a incluir como um dos pontos básicos de seu programa.

REUNIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ABI

A LEI ORGANICA DO DISTRITO FEDERAL E O PROJETO CAFÉ FILHO

Em sessão ordinária mensal, reuniu-se o Conselho Administrativo da ABI, debatendo vários assuntos.

Por proposta do sr. Tancredo dos S. Melo, foi aprovada, sob palmas, uma moção à Câmara dos Vereadores, aplaudindo a pela atitude tomada ante a questão do direito de apreção dos atos do prefeito. A pedido do sr. Lopes Gonçalves, passou a constar da ata uma declaração a respeito do projeto Café Filho, dando uma nova regulamentação à profissão jornalística. Declarou o sr. Lopes Gonçalves, presidente do Sindicato dos Jornalistas e da

Federação Nacional de Jornalistas, que a iniciativa partira das mesmas entidades, tendo o sr. Café Filho, atendendo a um apelo dos jornalistas, tomado a si o encargo de defender, perante o Poder Legislativo, as medidas ali pleiteadas. Falaram a respeito numerosos conselheiros, tendo ficado, unanimemente, deliberado que a ABI promoverá as demarções no sentido de que as apreciações sobre o projeto Café Filho sejam feitas num plano superior, a fim de não quebrar a harmonia existente na família jornalística.

Além de outros assuntos de ordem interna, o Conselho aprovou as propostas de novos sócios.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Arquivos do Instituto Biológico, do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, de S. Paulo, Boletim do U.S.I.S., Revista do I.R.B., Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Revista Papel e Im. prensa.

CÃO POLICIAL PERDIDO — Gratifica-se bem a quem encontrar e devolver à Estrada da Gávea, 48, um cão policial, que atende pelo nome de Storny, desde ontem extraviado. Qualquer informação para D. Inah de Moraes — Tel. 27-6230.

GIRLS

Album com mais de 90 lindas fotografias de nus artísticos de girls de Hollywood. Preço Cr\$ 110,00. Telefonar ou pedir por reembolso, em envelope fechado com M. Custódio, Av. Graça Aranha, 19 sala 301 tel. 22-6890.

ANEMIA
NEURASTENIA
CONVALESCENÇA
ESTADO DE
DESNUTRICÃO
NUTROGENOL
GRANADO

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matrícula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais, Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anônimas, aceita qualquer trabalho atinente a sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79-8.º — TEL. 43-2190.

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE, com financiamento de 70%, para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital

INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



HOJE



Uma casa
não se
ergue num dia

MAS VOCÊ RECEBERÁ O ALUGUEL DURANTE O TEMPO DA RECONSTRUÇÃO

O PROPRIETÁRIO previdente inclui, em sua apólice contra incêndio, a cobertura do risco de perda do aluguel, durante o período de reconstrução do prédio. Pense nessa vantagem adicional que lhe oferece a SATMA, e fique integralmente garantido contra o imprevisto de um incêndio. A despesa que lhe acarretará é insignificante.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL RIO DE JANEIRO

8

CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes de Trabalho
Acidentes Pessoais
Animais
Automóveis
Fidelidade e Fiança
Incêndios
Transportes
Responsabilidade Civil

**OFICIO DE NOTAS
COMERCIAL
PALACIOS, 103
M -- TEL 319
A CAMPOS**
RO
CONTRATOS -- ESCRI-
PUBLICA - FORMAS
DE FIRMAS, ETC.
E E SANTO

Junho, mês da cidade
Festejai os Santos da Vossa Devoção!
Externai sinceramente vossa Alegria!
Queimando os Fogos "ADRIANINO"
À VENDA EM TODA PARTE
No Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.553
— Tel. 43-9216

PROVAVEL VITÓRIA DE COARY NA MELHOR PROVA DE HOJE, NA GÁVEA

Ensaio Para o G. P. "Brasil"

PEDRO DANTAS



A's vespaldas de contar idade, 16 dos mais qualificados frequentadores do nosso programa clássico vão encontrar-se amanhã, num espaço de novo "Derby", sem limitação de idade e nacionalidade. Oferece-lhes o ensaio de preparo público e remunerado para o Grande Premio "Brasil" a visita, hoje extraordinária, de um ilustre frequentador da Gávea, o sr. Gonzales Videla, presidente da Republica do Chile.

Argentina, Uruguay e Brasil dividem quase por igual o campo, quanto ao numero dos respectivos defensores. Os nacionais são 5, os uruguayos, 5 e os argentinos, 6. Quanto à idade, empata-se os 4 e 5 annos, por 6 a 6; e os 6 e 7 annos, por 2 a 2. Dues estréias e varios reaparecimentos trazem para a carreira um atrativo a mais. Chaculillo, cavalo de atividades classicas no Uruguay, bom corredor na distancia, já trabalhou em condições de poder figurar. Do outro estriante, Mar Revuelo, pouco se sabe de positivo, além da sua alta percentagem de colocações, pois das 48 carreiras em que tomou parte, na Argentina e em S. Paulo, só não se colocou 8 vezes, na Argentina e em S. Paulo, ainda não correu pagando ou mesmo de graça. Entre os que reaparecem, estão Mirón, Typhoon, Maracanã, Valpor; os dois ultimos terminaram muito proximos no Grande Premio São Paulo, em que o cavalo secundo, Coary, precedendo ambos, folgadoamente, a Mirón, que então lhes concedia 4 e 6 quilos. O ultimo ganhador do "Brasil", cavalo de "performances" surpreendentes, reaparece com excelentes trabalhos, que o credenciam a vitória, apresentando-o, mesmo, como força da carreira.

Su principal adversario deve ser o extraordinario Goyo, magnificamente adaptado a distancia (aliás, Mirón também) e cuja presença parece excluir as possibilidades de Heremom, que sempre perdeu para ele, mesmo nos melhores dias. Typhoon volta bonito e bem disposto. Faltar, não a agurrecimento em corrida? Pode fazer-se presente no final.

Impressão nullo bem a estréia de Camaron na Gávea. "Barbada, só Camaron", dizia-se em S. Paulo, antes do Grande Premio. O filho de Cigaral certamente estará "com eles", na hora dos requerimentos decisivos. Ensaio, de malas prontas para ir a America do Norte, tentará recuperar-se dos seus ultimos torpores.

APRONTOS

ANOTADOS NA MANHA DE ONTEM, NA GAVEA	CAMARON — Geraldo — 500 em 43 3/5
HAMLAN — Rigoni — 700 em 44 1/2	ARROW — Reduzino — 800 em 51
APOTEOSE — J. Ulloa — 700 em 43 2/5	MIRALUM — Valdemiro — 800 em 51
FLOREO — Greme — 800 em 49	HURACAN — Euclides — 800 em 54
RONDEL — Geraldo — 600 em 42	MARACAN — Osorio — 600 em 50
EL DON — Rigoni — 500 em 50	TUFAO — Osorio — 600 em 57 3/5
ESPUSIANTE — Irigoyen — 600 em 52 3/5	TOIONO — Ribas — 700 em 43 4/5
JUSTO — C. Cruz — 600 em 53 3/5	PULGOR — Armand — 800 em 50 3/5
HEREMOM — Ulloa — 800 em 51 suave	GUINHO — Reduzino — 250 em 22 1/2
M. CARLO — Irigoyen — 600 em 50 3/5	HONG-KONG — Ribas — 600 em 55 2/5
GOYO — Reduzino — 1.000 em 52 2/5	PIONEIRO — Rigoni — 500 em 22 3/5
GLORO — Castillo — 1.000 em 52 3/5	HALABARDA — Arujo — 600 em 45 suave
MIAMI — R. Silva — 700 em 40	LULA — Lad. — 500 em 51 1/5
MONTESE — Serra — 500 em 43	CHACULILLO — Perra — 1.000 em 62 4/5
MUSICANTE — Lad. — 700 em 43	PURAO — C. Cruz — 1.000 em 63
INCAUTO — Ulloa — 700 em 41 1/5	CIRIA — C. Cruz — 700 em 44 2/5

ESPORTES

Bem Defendido, Esquerdinha Não Sofreu Nenhuma Punição

A reunião do Tribunal de Justiça, ontem, efetuada, transcorreu calma, sem incidentes, os registros, durante os trabalhos.

SUSPENSO UBALDO
A situação de Ubaldo do Bon, acusado, realmente era de difícil defesa, porque, ofendera o juiz Gerardo Fernandez no transcurso do jogo do seu clube com o Canto do Rio.

Foi brilhante a defesa do sr. Alfredo Franja, mas, mesmo assim, o jogador foi suspenso por 1 jogo.

De fato, assistimos ao jogo e Ubaldo reclamou de modo a merecer tal atitude do árbitro mineiro, de bom desempenho nesse jogo.

SENTO ESQUERDINHA
Os juizes, tomando em consideração a defesa do sr. Mex

Gomes de Paiva, por maioria de votos, contentaram-se com a expulsão de campo do jogador, por considerá-lo suspenso, por considerá-lo suspenso, por considerá-lo suspenso.

ACIDENTADO JOGO DE ASPIRANTES
No cheque de aspirantes entre o Botafogo e o America, houve o duelo Julgando os acontecimentos, o Tribunal de Justiça suspendeu Marcel e Paulinho, ambos do Botafogo, por 23 dias.

Quanto ao atacante rubro Ivan, por nada ter sido apurado contra ele, foi isento de culpa.

Efetivamente, pelos documentos do jogo, o seu choque com Sampaio, que fraturou a perna, foi casual.

O VASCO EM LA CORUNA

JOGOS EM PARIS E EM AMSTERDAM — A VOLTA AO BRASIL

LA CORUNA, 27 (A.F.P.) — Procedente de Santiago de Compostela, a equipe brasileira de futebol do Vasco da Gama, dirigida pelo seu presidente sr. Ciro Aranha chegou a esta cidade.

O sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, organizador do "Troféu Teresa Herrera", que deveria ser disputado domingo próximo entre o Vasco da Gama e o Atlético de Bilbao, também chegou a La Coruna, com algumas horas de antecedência do esquadron lusitano.

Depois de ter contemplado na tarde da Prefeitura local a cor

me laça de prata, com as cores dos dois clubes; o sr. Pereira da Rosa, acompanhado por dois jornalistas brasileiros, seguiu para o Palácio da Imprensa, onde foi servido um coquetel em honra dos componentes da embaixada esportiva brasileira.

No decorrer desse coquetel, o sr. Pereira da Rosa declarou que o Vasco da Gama é um adversario perigoso, como acaba de demonstrar em Portugal, onde conseguiu 3 vitórias contra uma derrota, acrescentando que os jogadores brasileiros preferiam tomar lanchada em va

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde mais uma das suas habituais saídas.

O programa organizado para a vespéral dispõe de uma eliminatória para a nova geração, na qual intervirão dez potranças nacionais de dois annos.

O desenrolar dessa carreira promete ser renhido e temos a presunção de que Acutanga tenha maiores probabilidades de exito.

Outra carreira que se destaca é a eliminatória para animais de tres annos, detentores de tres e quatro vitórias no país. Essa prova reunirá Jundiaby, Cuxambu, Guaranzinho, Calouro, Hesperia, Halo e Divisa Ouro, num conjunto harmonioso.

As nossas apreciações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA

OUTONO — Cot. 50 — Pelo que tem corrido val apanhar bo

GUADALUPE — Cot. 50 — Em 1200 metros e na areia se

AGORA — Cot. 50 — Agora é a força. Tem corrido muito no freio, pelo que não con

FUGITIVO — Cot. 35 — Vem de um terceiro e anda muito bem

ACATADO — Cot. 80 — Agora tem feito. Se "estourar" não

FIVE STARS — Cot. 40 — Cuidado com esse Oitro dia era

INDRA — Cot. 60 — Reaparece, um lindo e torçido. E o melhor

GENIAPU — Cot. 40 — Livro do "complexo" e um dos pro

MANGIL — Cot. 40 — Boa an

SITRON — Cot. 50 — "Ma

PAMPEIRO — Cot. 40 — Na

PHOENIX — Cot. 40 — Na la

4.ª CARREIRA

JUNDIABY — Cot. 22 — Na

CUXAMBU — Cot. 35 — Atro

GUARANZINHO — Cot. 50 — O

CAURO — Cot. 40 — Dizem

5.ª CARREIRA

CAJUBI — Cot. 50 — Decata

6.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

7.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

8.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

9.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

10.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

na uma dupla, e bem indic

EL REY — Cot. 70 — Na

TRIBUNAL — Cot. 55 — Tem

CATAVENTO — Cot. 40 — Nu

BALAUSTRÉ — Cot. 35 — Lar

DIANTEIRA — Cot. 60 — Na

TRINTA E TRES — Cot. 80 — Co

DECRETO — Cot. 100 — Pelo

J'ATTENDRAI — Cot. 50 — Bem

11.ª CARREIRA

COARY — Cot. 50 — Pode ga

LENTA — Cot. 60 — Li

ADUTANGA — Cot. 30 — Na

UBATANA — Cot. 22 — Com

TUPIARA — Cot. 35 — Cuidado

LIENIA — Cot. 60 — Li

LIVIA — Cot. 60 — "Leão"

VILA RICA — Cot. 80 — Po

ROSECLAR — Cot. 100 — Can

JUBILOSA — Cot. 30 — Val

TEIMOSA — Cot. 30 — Não

12.ª CARREIRA

JAEZ — Cot. 40 — Na gram

VALADORA — Cot. 25 — Anda

CHIDIANTE — Cot. 25 — Val

13.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

14.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

15.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

16.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

17.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

18.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

19.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

ENCONTRADA — Cot. 100 — Toda

GDALANETE — Cot. 40 — So

SE'RIO — Cot. 50 — Pareo

MEETING — Cot. 100 — Co

DON PEDRO II — Cot. 50 — Tem

BONGY — Cot. 27 — E' uma

ALBERDI — Cot. 40 — Na

IONA — Cot. 80 — Na areia

DABU — Cot. 25 — E' o fa

HUADRA — Cot. 25 — Me

6.ª CARREIRA

MARACATU — Cot. 40 — Re

ALDEAN — Cot. 60 — Na

JORNAL — Cot. 70 — Na

UIMANO — Cot. 50 — Ha

BETAN — Cot. 40 — Corra

FLUXO — Cot. 35 — Ligeiro

BAMBINIA — Cot. 100 — Pe

CAMACHO — Cot. 40 — Mu

FINGIDA — Cot. 50 — Mu

JUVENTA — Cot. 60 — Pel

ESCUDEIRO — Cot. 80 — Fra

BENJUR — Cot. 60 — Na

BABILONIA — Cot. 40 — Na

JAEZ — Cot. 40 — Na gram

VALADORA — Cot. 25 — Anda

CHIDIANTE — Cot. 25 — Val

7.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

8.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

9.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

10.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

11.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

12.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

13.ª CARREIRA

CARNIAVELESCA — Cot. 50 — Em 1.200 metros e uma das

REMOLACHA — Cot. 30 — Co

MULUYA — Cot. 55 — Na dis

GRANFLAUTA — Cot. 60 — Val

ROSECLAR — Cot. 50 — Tem

JUBILOSA — Cot. 30 — Val

TEIMOSA — Cot. 30 — Não

1.ª CARREIRA

OUTONO — Cot. 50 — Pelo que

GUADALUPE — Cot. 50 — Em 1200

AGORA — Cot. 50 — Agora é a

FUGITIVO — Cot. 35 — Vem de um

ACATADO — Cot. 80 — Agora tem

FIVE STARS — Cot. 40 — Cuidado

INDRA — Cot. 60 — Reaparece,

GENIAPU — Cot. 40 — Livro do

MANGIL — Cot. 40 — Boa an

SITRON — Cot. 50 — "Ma

PAMPEIRO — Cot. 40 — Na

PHOENIX — Cot. 40 — Na la

Drogaria Novaes

PRAÇA JOÃO PESSOA, N.º 29

Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo

J. Novaes & Cia. Ltda.

FILIAIS

FARMACIA E DROGARIA E. SANTO

Rua Capitão Deslandes n. 67

FARMACIA CENTRAL

Praça Jerônimo Monteiro n.º 49

TODAS NESTA CIDADE — VISITEM AS
NOSSAS FARMACIAS**S. A. COMÉRCIO****DE CAFÉ**

CACHOEIRO DE

ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Material Para Construção em Geral

J. VIANNA

Distribuidor no Sul do Estado das TINTAS YPIRANGA

End. Teleg. "JOTAVIANA" — Caixa Postal N.º 72

RUA CEL. FRANCISCO BRAGA N. 67/69

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOÃO BRAHIM**DE PES**

Importador e Exportador

ARMAZEM DE CEREALIS, FERRAGENS

E LOUÇAS POR ATACADO

Distribuidor dos Açúcares Refinados

"PRATA" e "ITABIRA" para todo Estado

ESCRITÓRIO:

Praça Visconde de Matosinhos, 9

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estado do Espírito Santo

Armazem Ideal

DE

ASSAD ABIGUENEM

VENDAS POR ATACADO

SECOS E MOLHADOS

FERRAGENS, TINTAS, ÓLEOS, ARTIGOS SANITÁRIOS

COMPRADOR DE CEREALIS EM ALTA ESCALA

Distribuidor do Cimento Portland "BARBARA"

End. Tel. "Abiguenem" — Caixa Postal, 8

USINA DE ARROZ "S. PEDRO" — MÁQUINAS

PARA CANICA

MOINHO DE FUBA E FARINHA DE MANDIOCA

Instalações Modernas à Rua Aquidaban

Depositar do Distribuidor para o Sul do Estado

dos Produtos da

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.

QUEROSENE, GASOLINA, ETC.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA BERNARDO HORTA, 313

Estado do Espírito Santo

O DIA DE CACHOEIRO

A 5.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA INDUSTRIAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A Inauguração Amanhã — Expectativa em Torno do Importante Cer-
tame — Repletos os Hoteis da Tradicional Cidade Espiritossantense
(Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Por Romualdo Perrota)

Cachoeiro de Itapemirim prepara-se com entusiasmo para a inauguração da sua 5.ª Exposição Agro-Pecuária Industrial, acontecimento de grande alcance nos setores pecuaristas do país e, especialmente, uma esplendida oportunidade para reunir os criadores de todo o Estado, dando uma ampla visão da pujança dos rebanhos caprinos.

Ao certame serão apresentados os mais famosos exemplares das raças reprodutoras empregadas no beneficiamento dos rebanhos, o que vem demonstrar a preocupação dos criadores pelo se-
lecionamento necessário ao aumento da economia agro-pecuária. O dr. Carlos Lindenberg, governador do Estado, presidirá a solenidade inaugural da Exposição, tendo determinado instruções especiais para o completo êxito do certame.

O secretário da Agricultura, dr. Napoleão Fontenele, conta com a colaboração do Ministério da Agricultura, no que diz respeito às diretrizes técnicas e difusão de métodos modernos, que serão transmitidos aos pecuaristas.

A cidade está cheia de festeiros empolgados pela magnificência promissora dos festejos.

Posto Esso

AGENTE — Distribuidor da "Standard Oil Company of Brazil" da "General Electric S.A."

Peças e Acessórios para Automóveis e Caminhões

LAURO MACHADO

GARAGE E SERVIÇO DE LUBRIFICAÇÃO

PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 12

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. DO ESP. SANTO

**Elpidio Volpini**

COMERCIANTE E INDUSTRIAL

PRAÇA DR. TINOCO, 13

Telegrama: Volpini

Açúcar refinado "PARAÍSO"

A maior e mais moderna refinaria de açúcar do Estado — Armazém atacado — Comprador, importador e Exportador de açúcar e sal — Charque, panha e cereais em larga escala — Depositário do cimento Barbá — Querosene e Gasolina da Atlantic — Moagem de milho e farinha de mandioca — Máquina de beneficiar arroz



Cachoeiro de Itapemirim — Espírito Santo

Semprini & Cia.TIPOGRAFIA E PAPELARIA
ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

PRAÇA JOÃO PESSOA, 1 E 3

Cachoeiro de Itapemirim

Certificado n.º 1736 — Inscrição n.º 38
ESTADO DO ESPÍRITO SANTOComércio de Madeiras — Serrarias: Industrial, Morro Grande, São Salvador
Produção anual: 25.000 mts. 3Agencia Ford — Automóveis e Acessórios
— Oficinas mecânicas para consertos —
Seguros em geral**VIVACQUA VIEIRA S. A.**

End. Teleg. Acqua

MATRIZ — Cachoeiro de Itapemirim

E. E. Santo — Caixa Postal, 17

FILIAL — R. São Bento, 13-1.º and.

Telefone 23-4953 — Rio de Janeiro

Pedro O. Secchin

Automóveis, Peças e Acessórios

GASOLINA, ÓLEO, ETC.

End. Teleg. "PEÇAS" — Caixa Postal, 27

RUA BERNARDO HORTA, 103

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estado do Espírito Santo

Agente "CHEVROLET"

Revendedor "FRIGIDAIRE"

CONFECCÕES MAZZEI**MODAS**

VENDAS DE VESTIDOS E TAILLEURS

Grande estoque de Sedas, Linhos e Lãs

Rua Jerônimo Monteiro, 381

FONE: 770

Vitoria — Espírito Santo

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL**Astrogido Magalhães**

(Agente-Representante)

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estado do Espírito Santo

TURFE**VARIAS**

A HORA DA PRIMEIRA CORRIDA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14.10 horas. OS TRABALHOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na pista de areia do Hipódromo Brasileiro estiveram, se não a maioria de ontem os seguintes animais:

TYPHOON — Sines — 500 em 51.

HAMILTON — Rígido — 700 em 44.

APOTROSE — J. Ulloa — 700 em 44 2/5.

FLORIO — Gramo — 800 em 45.

RONDEL — Geraldo — 600 em 42.

MILAN — Rígido — 500 em 50.

LEFUSIANTE — Irigoyen — 800 em 52 3/5.

JUSTO — C. Cruz — 500 em 51.

HIEREMON — Ulloa — 800 em 54 1/2.

M. CARLO — Irigoyen — 600 em 56 2/5.

BOYO — Reduzido — 1.000 em 62 2/5.

CLORO — Castilho — 1.000 em 63 2/5.

ALAMI — R. Silva — 700 em 45.

MONTESE — Serra — 300 em 22.

MUSICANTE — Lad — 700 em 45.

INCAUTO — Ulloa — 700 em 44 1/5.

CAMARON — Geraldo — 500 em 49.

MIRROW — Reduzido — 800 em 51.

MIRALUM — Valenteiro — 800 em 51.

MIRACAN — Lucilla — 300 em 22.

MARACANA — Osorio — 800 em 50.

TUFÃO — Osorio — 600 em 57 3/5.

TIBORRÓ — Ribas — 600 em 55 3/5.

PILGOR — Armando — 600 em 57 1/5.

MUNDO — Reduzido — 500 em 22.

TAMINA — Lad — 300 em 23.

HONG KONG — Ribas — 600 em 58 1/5.

PIONEIRO — Rígido — 800 em 52 3/5.

HILABANDA — Arcaio — 800 em 40 suave.

LULA — Lad — 600 em 57 2/5.

CHASQUILLO — Pierre — 1.000 em 62 4/5.

PURAO — Cruz — 1.000 em 69.

AS REVISTAS ESPECIA-
LIZADAS

Recebemos e agradecemos as

edições desta semana das revistas

especializadas do nosso turfe

"Vida Turfista", "Calendário

Turfista Brasileiro" e "Jockey

Club Illustrated".

N.ª AREIA

O sexto parreio curado de hoje,

será realizado na pista de areia

e a distância de 1.200 metros.

CINCO TORRENTES

Até a hora do encerramento

do seu expediente de ontem, a

Secretaria da Comissão de Cl.

filas havia recebido as declara-

ções de fôrmul para a sabatina

desta tarde dos seguintes ani-

mais:

ACUTANGA

DIVISA OURO

LONA

LUTAI

SURRESSIVA

NÃO PODEM ATUAR

Suspendos pela Comissão de

Corridas não poderão intervir

na sabatina desta tarde os jo-

queles Angelo Barbosa José Por-

tinho e Leopoldo Benítez bem

como os aprendizes Guilherme

Greene Junior Nelson Mota e

Amirao Graça.

ADVOCACIA TRA-

BALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65 4.º — 43-5183

Café Gloria

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 74.328

(Classificado pela Bolsa Oficial
de Mercadorias)Bebida muito agradável, de sabor adoci-
cado e ótimo paladar

DE

Cicero Miranda

REGISTRADO NO D.N.C. SOB O N.º 27 — ANALI-

SADO PELO DEP. SAÚDE PÚBLICA, SOB O N.º 2.014

Rua Marcelino Duarte, 27 - Tel. 687

VITORIA — E. E. SANTO — BRASIL

Abandonada a Indústria da Construção Civil

VAI SER DRAGADO O PORTO DE NITERÓI

APROVADA PELO GOVERNADOR MACEDO SOARES A PROPOSTA DO SECRETARIO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O secretario da Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, em exposição de motivos, solicitou ao chefe do governo fluminense autorização para iniciar os trabalhos de dragagem do porto de Niterói.

Entre outras razões apontadas pelo referido secretario resalta a de que, após tais serviços, poderão ter acesso ao porto de Niterói navios calando até 18 pés.

A dragagem está orçada

em 2.860.000 cruzeiros, dispondo a S.V.O.P. de 2.050.000 cruzeiros. Desta forma, o secretario solicita a aplicação do saldo liquido da Administração do Porto, ainda não recolhido à Secretaria de Finanças, no valor de Cr\$ 1.196.844,80. O governador Edmundo de Macedo Soares, em face da exposição de motivos, autorizou a dragagem do porto de Niterói, o que trará sensíveis benefícios ao vizinho Estado.

MORTA DENTRO DA CASA DESERTA

Latrocínio, o Crime da Rua dos Araujos — As Gavetas dos Móveis Foram Arrombadas

Misterioso crime ocorreu na noite de ontem, na Tijuca. Foi encontrada morta sobre uma poltrona, com o crânio horrivelmente mutilado, no interior da sua residência, a rua dos Araujos n.º 29, a sra. Tomaz.

Cráanium, de nacionalidade italiana, aparentemente ser sena. genarista. Até a madrugada de hoje as autoridades do 17.º distrito policial permaneciam no local, procurando indícios que venham trazer alguma luz ao crime.

LATROCÍNIO
De acordo com informações dos vizinhos, a Tomaz é uma senhora de grandes hueres. Pois a casa onde morava se apresenta realmente mobiliada. As gavetas das mesas e armários estavam arrombadas e que não deixam dúvidas de que se trata de um latrocínio.

SOLITARIA
Como a sua casa é grande, a Tomaz sub-lojava o porão de sua residência. Em cima, porém, morava sozinha e nem visitas recebia com frequência. No entanto, pela forma que o crime foi cometido tem as autoridades a impressão que o seu autor conhecia perfeitamente a casa.

UNICA COMPANHIA
Devido à sua avançada idade, a Tomaz arranhou para fazer, na companhia, à noite a menina Ilagi Bordoni, de 11 anos, filha de d. Virginia Bordoni, que mora no lido, no n.º 31. Ilagi, além de lhe fazer companhia à noite, durante o dia lhe auxiliava nos serviços caseiros.

A HORA
No seu desampenho, cerca das 20.30 horas de ontem, a Tomaz veio se dirigir para a casa da senhora, deparando com o seu corpo sobre a poltrona. Em prantos, como alucinada, Ilagi chorou por sua mãe. Assim foi descoberto o crime.

Segundo informações dos vizinhos, a vítima foi vista pela última vez, às 21.30 horas. No intervalo portanto, foi cometido o crime.

OUVIA RADIO
Ao ser assassinada, a Tomaz ouvia um programa de rádio, pois até a hora em que ao local chegaram as autoridades o aparelho, estava ligado. Bem perto da poltrona, d. Tomaz jazia sentada, com a cabeça jogada para o lado. Vestia traje ca. seiro e calça chinelos. No solo, no meio das manchas de sangue, a senhora deve ter sido assassinada com uma barra de ferro. Não há outros indícios, até o momento.

Aprovado o Simbolo do Serviço Patronal da A.S.A.



O simbolo aprovado pela Comissão Organizadora

Não faz muito tempo, noticiamos a instalação do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana, grande movimento de caráter social organizado por S. E. A. Jaime Camarã.

O Serviço Patronal contou logo com o apoio de numerosos estabelecimentos comerciais e industriais, dos maiores aos mais modestos, tendo entrado em atividade as sub-comissões nomeadas, que estão elaborando a estrutura definitiva nos moldes da A. S. A.

O Serviço Patronal não significa uma organização de caridade, como geralmente se compreende, mas um movimento de congruência entre patrões e empregados, para a restauração da vida social nas paróquias, sob a orientação dos respectivos párocos.

De acordo com este critério, a Comissão Organizadora aprovou por unanimidade o simbolo do Serviço Patronal, representando o empregador estendendo a sua mão amiga ao seu operário, sob as bênçãos de Cristo.

Libros Para os Trabalhadores

O ministro do Trabalho entregou ontem duas bibliotecas às entidades de classe. Durante o ato o sr. Morvan Dias de Figueiredo teve ocasião de ressaltar a iniciativa, lembrando que é proveitosa a leitura de obras lidas nas horas de lazer. Foram contemplados os Sindicatos dos Trabalhadores de Padaria e Confeitaria do João Pessoa.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. URASMO BRAGA, 250
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0530
Das 15 às 18 hs.

COMPRA-SE

Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Moisés, telef. 46-7150.

Surpreendido no Interior do Apartamento

PERSEGUIDO E PRESO, NA RUA, O LADRAO "GRAN. FINO"



O larápio Manoel Belisario de Souza

Após voltar do trabalho, a tarde de ontem, quando entrava em sua residência, na rua S. Salvador n.º 111, apartamento 201, o sr. Eurico Amorim de. parou com um estranho no interior de sua casa. Pegado, em flagrante, o ladrão no entanto, conseguiu evadir-se, sendo perseguido e preso, na rua, por investigadores da Delegacia de Vigilância, em serviço no 4.º D. F.

Um poder do ladrão Manoel Belisario de Souza, branco, de 26 anos, solteiro, residente na hospedaria da rua da Lapa n.º 27 foram encontradas joias no valor de 10 mil cruzeiros, e a importância de 750 cruzeiros, pertencentes ao sr. Eurico Amorim. Manoel Belisario ainda sem pre bem vestido, sendo tido como "gráfico", nas rodas de desocupados "habitués" da Lapa.

O comissário Verissimo registrou o fato.

Exonerações de Funcionários na Prefeitura

O prefeito geral Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: exoneração, a pedido, dos cargos em comissão, de adjunto do secretario geral de Saúde e Assistência, o Oficial Administrativo, Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, de assistente do secretario geral de Saúde e Assistência, o médico Rogério Coelho; de diretor presidente do Banco da Prefeitura, o dr. Paulo Frederico de Magalhães; aposentando, nos termos da lei em vigor, o professor do Curso Primário, Rosa Gomes Carroço.

Um Novo Sindicato Para Porto Alegre

ATENDIDA A PRETENSÃO DOS MARINHEIROS DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL DAQUELA CIDADE

O Sindicato dos Marinheiros e Moços da Navegação Fluvial de Porto Alegre pleiteou a sua adaptação ao regime instituído pela Consolidação das Leis do Trabalho, o ministro do Trabalho reconheceu a referida entidade como órgão representativo da correspondente categoria profissional, com sede em Porto Alegre e base territorial nos municípios de Porto Alegre, Guaiabá, Viamão, Tapas, Camuquã, Osório, Gravata, Santo Antônio, Canoas, São Leopoldo, Taquara, Montenegro, etc.

Não Adianta Gritar Contra a Falta de Moradias e Contra as "Luvas"

Impõem-se Providências de Caráter Economico e Financeiro — A Lei do Inquilinato é Desvantajosa Para Locadores e Locatários

Continua sem solução o problema da falta de moradia, persistindo na mesma situação cerca de 20 por cento da população a procura de casa para morar. E evidentemente não é com a construção de vias e casas proletárias nos subúrbios conchavos que se porá um fim ao assunto, pois uma grande parcela dos que se encontram diretamente atingidos pela crise que se prolonga esta constituída por funcionários públicos, militares e comerciais. O estudo de planos já constitui meio objeto de preocupação do Clube de Engenharia, Instituto de Engenharia e do Sindicato de Engenheiros, tendo suas comissões sido reunidas no Ministério do Trabalho em ocasião oportuna. Ainda recentemente, por solicitação do órgão governamental competente, uma comissão de economistas realizou um detalhado estudo do problema através dos numerosos e complexos ângulos, entre os quais os de ordem econômica, financeira e estatística, sem falar nos que dizem respeito às condições de conforto e higiene.

Depois da leitura de qualquer dos trabalhos a que nos referimos qualquer pessoa chegaria a uma única conclusão: gritar contra a falta de moradias, contra as "luvas" ou contra as nobres de especuladores não resolve. O que se torna necessário, sobretudo urgente, é em caráter de governo a adoção de providências de caráter econômico e financeiro, pois a não ser dessa forma a situação que atravessamos não poderá ser solucionada. As leis de inquilinato ou medidas repressivas antigas não passam de impropriedades imediatistas, de paliativos sem maiores benefícios, e muitas vezes até prejudiciais.

ONDE NÃO HÁ VANTAGENS
A crise de habitação agravou-se no Rio — ninguém pode contestar — depois da suspensão dos empréstimos à indústria da construção civil por parte dos Institutos de Previdência e da Caixa Econômica. Com isso perderam os contribuintes dos primeiros organismos citados, pois é sabido que somente com as mensalidades dos seus associados não é possível a manutenção dos diversos benefícios estatutários e perderam os construtores, tendo mesmo algumas empresas do gênero encerrado suas atividades, algumas delas arcaando com sérios prejuízos financeiros. Os capitalistas, por sua vez, não encontram vantagens no investimento de grandes somas no comércio imobiliário, considerando que nenhum imóvel proporciona renda que ultrapasse de três por cento, ao passo que os estabelecimentos bancários oferecem cinco e até dez por cento. E os "Bo. de Guerra" e outras obrigações do Tesouro Nacional que proporcionam, em média, seis por cento? Assim, mais vale manter o capital paralisado e rendendo juros a enfrentar uma

situação incerta e sobretudo de rigorosa.

Simultaneamente à retração de créditos por parte dos estabelecimentos oficiais, muitos outros fatores têm sido opostos à iniciativa particular para inversão de capitais em atividades imobiliárias.

A LEI DO INQUILINATO
Quanto a lei do inquilinato, se contém desvantagens para o locatário, inclusive no que diz respeito ao pagamento em se. parado da taxa de água e das majorações de impostos, etc., posteriores a 1941, por outro lado ponderáveis desvantagens trouxe ao proprietário, o qual, praticamente, não pode dispor do que e seu, em flagrante constrangimento ao para. grão 18 do artigo 141 da Constituição de 18 de setembro de 1946, que preceitua o seguinte: "É garantido o direito de propriedade salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública."

Todos estão lembrados que o presidente da República, em sua mensagem do fim do ano passado ao Congresso Nacional, manifestou a intenção de se. go. manifestar de incentivar e prestigiar as medidas que visem a solução do problema da habitação. Toda via, isso ainda não ocorreu, no que concerne às iniciativas par. ticularas.

UMA IMPOSIÇÃO
Um plano de financiamento para a indústria da construção civil e no momento uma imposição insuperável, desde que o mesmo seja orientado no sentido de atender às classes menos favorecidas, que sofrem ainda agravas consequências da impropriedade do governo passado e também os efeitos imediatos da lei do inquilinato ora em vigor, além de suas transformações e interpretações diversas.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ASSALTOS
O mecânico Alair Felix de Freitas, de 23 anos, casado, morador à Avenida Treze de Maio n.º 44, na estação de Marechal Hermes, além de se ver despojado de um relógio de pulso e de certa importância em dinheiro, ainda foi agredido a faca pelo assaltante.

A vítima depois de medicada no Hospital Carlos Chagas, foi a Delegacia do 25.º Distrito e apresentou queixa.

Helio das Mercês, comerciante e residente à rua Tabalana n.º 56, casa 13, queixou-se ao comissário Brandão, do 5.º Distrito, que cerca das 24 horas do dia 25 do mês p. p., à Avenida Almirante Barroso, próximo ao "Restaurante Nels", foi abordado por um indivíduo de cor branca, cabelo loiro, olhos azuis, alto e forte, o qual, dizendo-se "de. tectivo", revistou-o. Mais tarde, porém, deu por falta de sua carteira contendo a importância de Cr\$ 300,00.

A queixa foi registrada e a autoridade prometeu agir.

FURTOS
Ao comissário Martins, do 5.º distrito policial, queixou-se o sr. Rubens Braga, domiciliado a rua Voluntários da Pátria n.º 70, que fora furtado em varias joias e na importância de 500 cruzeiros.

A vítima avaliou o seu prejuizo em Cr\$ 12.000,00.

LADRAO PRESO EM FLAGRANTE

As 17.30 horas de ontem, o detetive n.º 103 da Delegacia de Vigilância, apresentou preso em flagrante, o indivíduo Manoel Vieira de Souza, brasileiro, solteiro, com 26 anos de idade, morador à rua da Lapa n.º 37, que fora surpreendido no interior do apartamento n.º 201, da rua S. Salvador n.º 111, residência de D. Amélia Carvalho Amorim, furtando diversas joias de fantasia e a importância de 700 cruzeiros em dinheiro.

TENTATIVA DE SUICÍDIO
As 17 horas de ontem, Manoel Ferreira Cavalcanti, preso acusado de crime de morte, tentou contra a existência, ingerindo 4 gramas de quinquina, que lhe foram fornecidas pelo soldado n.º 146 da 1.ª Cia do 1.º Batalhão de Polícia Militar.

A vítima foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, sendo posta fora de perigo.

ATROPELAMENTOS
O guarda civil n.º 1.506, H.ário José de Souza, de serviço no Largo do Tanque, comunicou ao comissário Cirone, do 25.º distrito, haver perdido uma ambulância para socorrer Rafael Matos, brasileiro, de cor parda, solteiro, lavrador, de 50 anos de idade e residente à Estrada Gua-

OS MILITARES E A POLÍCIA

TIMBAUBA

Os incidentes que, ultimamente, se vêm manifestando entre militares e autoridades policiais estão a exigir dos órgãos competentes providências capazes de solucioná-los imediatamente. A Polícia tem como finalidade precípua manter a ordem pública, defender a propriedade alheia, fazer respeitar a lei, garantir o sossego, zelar pelos bons costumes, reprimir a desordem, acautelar a família, amparar todo aquele que se vê ameaçado, prender os criminosos e contraventores.

Assim, toda vez que a autoridade policial, no exercício da missão que a lei lhe atribui especificamente, tiver necessidade de agir, não vem nem podem seus representantes encontrar entrave de quem que seja. Qualquer óbice que impeça a autoridade policial de cumprir sua finalidade, qualquer obstáculo que se anteponha à sua missão preventiva ou repressiva, não constituem apenas um desacato ao poder civil e sim um ultraje à majestade da lei, uma ofensa à Justiça.

De quem a Polícia é o auxiliar mais imediato, um agravio à sociedade, de quem é ela a constante defensora.

E é justamente por isto que nas democracias os diplomas constitucionais firmam o alto princípio de que — todos são iguais perante a lei. Esta igualdade que o estatuto máximo estabelece não permite nem admitir que um cidadão, pelo fato de estar incorporado a uma organização militar, te-

nha o direito de, apolando-se na força que representa ou no prestígio que a farda lhe concede momentaneamente, se opor às determinações legais, fuja ao respeito à autoridade civil, procure desprestigiar quem está apenas cumprindo seu dever, zombe e destrata o cidadão investido, pelo Poder Executivo, da alta missão de manter o equilíbrio social, o qual só pode ser alcançado através do respeito constante aos imperativos legais e o apelo incondicional de todos que desejam viver à sombra da lei.

Infelizmente, forçoso é confessar, na cidade mais culta do país, diariamente se vêem militares, mal avisados e talvez mal orientados, desafiando a autoridade policial toda vez que esta os chama a ordem por estarem, publicamente, infringindo os dispositivos legais que dizem respeito com a moral, os bons costumes, a ordem, o sossego e o direito dos outros.

E se, para manter o respeito ao princípio de autoridade, que não é exclusivo da milícia, o policial é forçado a agir com energia, como é, aliás, do seu dever fazê-lo, não lhe faltará, depois, aborrecimentos e até punições, como se, por ventura, fosse crime prender culpados e punir quem atenta, consistentemente, contra os interesses da coletividade. Não seria demais, no caso, uma providência que pusesse ponto final em uma situação que não se justifica nem se admite.

Carteira Profissional Para os Químicos

O sr. Mrvan Dias de Figueiredo, aprovou o parecer do seu consultor jurídico, sr. Oscar Sarauva, autorizando o fornecimento de carteira profissional de químico aos bacharéis diplomados, nessa matéria, pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras.

As Gratificações do Pessoal do Teatro Municipal

Mensagem à Câmara de Vereadores — O Prefeito Pediu Verbas a Fim de Paga-las e Autorizou Outras Despesas

O prefeito Mendes de Moraes assumiu o governo da cidade instituiu desde o primeiro dia de sua administração um programa de trabalho bastante vasto. Além das visitas realizadas em varios setores da Municipalidade, o prefeito vem tomando importantes providências.

Segundo informações colhidas em seu gabinete, o prefeito remeteu a Câmara Municipal mensagem solicitando a abertura do crédito de Cr\$ 284.650,00 para o pagamento de gratificações.

Os Banhistas Nos Bondes

O PREFEITO DETERMINOU MEDIDAS PARA COIBIR ESSES ABUSOS

Em ofício dirigido ao ministro da Justiça, o prefeito geral Mendes de Moraes solicitou providências junto àquela autoridade, no sentido de coibir os excessos dos banhistas que viajam nos bondes e transportam pelas ruas próximas as praias em trajes de banho.

viões por serviços extraordinários, prestados pelo corpo de baile, orquestra e coro do Teatro Municipal, durante os meses de novembro e dezembro de 1946.

Ainda o prefeito autorizou um adiantamento de Cr\$ 600.000,00 para conclusão do "booster" do Ribeirão das Lages, para atendimento com urgência o abastecimento de água do Distrito Federal.

Autorizou a despesa de Cr\$ 500.000,00 para construção de coqueiros secundários de esgoto para a zona da Leopoldina, o que virá evitar os constantes surtos de febre tifóide naquela zona.

O prefeito determinou a remessa de mensagem à Câmara do Distrito Federal pedindo abertura de crédito para aquisição do produto "Iru-min", novo medicamento para tratamento da lepra.